

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DOS GUARARAPES
GRADUAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

Estudo da comunicação interna da Igreja Rio de 2020 a 2023

Gabriel de Lima Andrade Barbosa

Leonardo Xavier Pacheco

Rayza Vitória dos Santos Silva

Wallace Silva Santos

Recife

2023

Gabriel de Lima Andrade Barbosa

Leonardo Xavier Pacheco

Rayza Vitória dos Santos Silva

Wallace Silva Santos

Estudo da comunicação interna da Igreja Rio de 2020 a 2023

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro
Universitário Faculdade dos Guararapes, como requisito
para a aprovação em Projeto Experimental em
Publicidade e Propaganda II

Orientador: Prof. Phelipe Daniele Rodrigues da Silva

Recife

2023

Gabriel de Lima Andrade Barbosa

Leonardo Xavier Pacheco

Rayza Vitória dos Santos Silva

Wallace Silva Santos

Estudo da comunicação interna da Igreja Rio de 2020 a 2023

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Faculdade dos Guararapes, como requisito para a aprovação em Projeto Experimental em Publicidade e Propaganda II

Orientador: Prof. Me. Phelipe Daniel Rodrigues da Silva

BANCA EXAMINADORA

Orientador

Prof. Me. Phelipe Daniel Rodrigues da Silva

Convidada Interna

Prof. Dra. Christiane Maria da Bôa Viagem Oliveira

Convidado Externo

Carolina Luiza Teles Ramos de Vasconcelos

"Sim, coisas grandiosas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres."

Salmos 126:3

AGRADECIMENTOS

GABRIEL DE LIMA ANDRADE BARBOSA

Sobre tudo e todos a gratidão maior é ao Senhor, pois sem Ele nada sou! E é por Ele que esse passo foi dado até aqui.

Agradeço aos meus pais Goretti e Ronaldo por todo apoio e dedicação para a realização desse curso, pois foram alicerces na minha jornada até aqui, amo vocês!

Aos meus amigos que acreditaram e acreditam em mim, meu sincero agradecimento. Através de toda força e apoio fez com que eu continuasse apesar das dificuldades durante todo processo.

Gratidão ao nosso orientador Phelipe Rodrigues por ser um guia excelente nessa trajetória, nos ajudando e trazendo críticas construtivas para nosso crescimento acadêmico através de sua experiência.

Por fim ao pastor, todos os líderes e membros que nos deram um pouco do seu tempo para nos atender e nos dar ótimas informações para a realização desse TCC.

Sincera gratidão, Deus abençoe grandemente todos!

LEONARDO XAVIER PACHECO

Gostaria de aproveitar este momento para expressar meus sinceros agradecimentos por todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho de conclusão de curso (TCC).

Em primeiro lugar, agradeço ao meu Deus por ter me dado forças para concluir esse curso. Por ele e para ele são todas as coisas. Deus é fiel.

Quero agradecer a minha linda esposa, minha Raysa Martins da Cruz que sempre esteve ao meu lado. Meu amor, esse diploma é seu. Quero também agradecer a minha filha linda, minha Layza Martins da Cruz. Filha, papai conseguiu. Quero agradecer ao meu orientador, Phelipe Silva pela orientação e direcionamento ao longo de todo o processo de desenvolvimento deste projeto. Sua expertise, apoio e paciência foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico e conclusão desse trabalho.

Aos amigos e familiares, meu sincero agradecimento pelo apoio incondicional, pelo incentivo constante e por acreditarem em mim durante todo o processo de elaboração deste TCC. Sem o seu encorajamento e suporte emocional, eu não teria alcançado este marco importante em minha vida acadêmica.

Por fim, mas não menos importante, gostaria de expressar minha gratidão ao pastor Tomas Souza, por sua contribuição a essa monografia. A história da Igreja Rio é resposta de oração de um

povo que precisava de uma igreja que se mova, como diz o nome da igreja, um rio.

Mais uma vez, expresso a minha gratidão e reconhecimento por todo o apoio e incentivo recebidos. Que possamos continuar compartilhando conhecimento e contribuindo para o avanço da ciência e da sociedade.

Obrigado a todos!

RAYZA VITÓRIA DOS SANTOS SILVA

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer e dedicar este trabalho a pessoa mais importante, o meu Deus e Pai! Foi Ele que permitiu que eu começasse esse curso, e me permitiu chegar até aqui. Sou grata ao meu Senhor por tudo o que fez e tem feito por mim. Esse trabalho não é meu, mas sim dele, e tudo é para a sua glória, assim como diz o apóstolo Paulo em sua carta aos Romanos: "Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém." (Romanos 11:36). Tenho provado do seu amor e bondade na minha vida todos os dias, que a sua boa mão possa me acompanhar sempre e que eu seja um instrumento nas suas mãos por onde for. Amo o Senhor!

Meus agradecimentos aos meus pais, Rosângela e Lourival, que foram os meus principais apoiadores e incentivadores durante esses quatro anos. O esforço e dedicação deles a mim me tornaram a pessoa que sou hoje. Obrigada por sempre estarem dispostos a fazerem de tudo por mim, e por investirem em mim ao longo de todos esses anos. A minha avó, dona Antônia, que sempre cuidou e que também faz de tudo por mim. Vocês são incríveis! Obrigada a toda a minha família por estarem comigo e por orarem e torcerem por mim, agradeço a Deus pelas suas vidas. Amo vocês!

Eu quero agradecer também ao meu melhor amigo, companheiro e grande amor, Weendecry, que sempre me apoiou e me incentivou nessa jornada. Obrigada por cada palavra, por me acalmar e consolar nos momentos difíceis. Por todas as vezes em que me mostrou que sou capaz, por acreditar em mim, me incentivar a continuar, não me deixar desistir, e também pela compreensão e paciência. Sou grata demais por ter você comigo e por poder partilhar a vida contigo. Que possamos viver muitas coisas juntos, e que venham anos e anos ao seu lado. Que Deus nos abençoe e nos capacite a cada dia. Amo você, meu amor!

Não poderia esquecer de agradecer aos meus grandes amigos. Como sempre falo, vocês são resposta de oração na minha vida, e eu sou grata a cada um por tudo o que fizeram e fazem por mim. Obrigada por sempre estarem ao meu lado em todos os momentos e por estarem dispostos a me ajudarem, por rirem e chorar comigo. Vocês são mais do que amigos, são irmãos que o Senhor me deu. Vocês também são a minha família. O

meu desejo é que o Senhor abençoe grandemente a cada um e a nossa amizade. Amo vocês, turma!

Minha gratidão também ao nosso orientador, Phelipe Rodrigues, que durante esses meses nos sacudiu e nos orientou na elaboração desse trabalho. Professor, muito obrigada por cada ajuda que nos deu, e por vibrar e nos incentivar em cada avanço do trabalho. Foi um prazer sermos orientados pelo senhor, nos ajudou bastante nesse momento. Deixo aqui também o meu agradecimento aos professores que nos acompanharam ao longo dessa trajetória. Obrigada por cada ajuda, por todo aprendizado e por estarem dispostos a nos ouvir sempre que precisávamos, vocês são incríveis! Que Deus os abençoe grandemente a cada dia!

Por fim, também agradeço a todos da Igreja Rio que se dispuseram a nos ajudar na construção desse trabalho, por responderem as perguntas, e contribuírem para esse trabalho, que o Senhor abençoe essa igreja a cada dia!

WALLACE SILVA SANTOS

Dedico este trabalho de conclusão de curso a todos os membros da minha família, que sempre me apoiaram e foram a força por trás da minha jornada educacional. Sou profundamente grato por ser o primeiro da família a conquistar um diploma universitário e reconhecer o imenso sacrifício e amor que tornaram isso possível.

Agradeço a Deus por me guiar e me abençoar ao longo desse caminho desafiador. Também quero estender minha gratidão aos meus colegas de turma, que compartilharam comigo essa jornada de aprendizado e crescimento. Juntos, enfrentamos desafios e celebramos conquistas, e isso enriqueceu nossa experiência. Este trabalho é dedicado a vocês, minha família, e meus colegas de turma com todo o meu amor e gratidão.

RESUMO

Este trabalho explora a importância da comunicação interna na Igreja Rio no contexto mais amplo da religião, abordando a história da instituição. Enfatizamos a sua herança reformada, destacando o início do protestantismo e as diferentes denominações protestantes no país. Dessa forma, podemos examinar o processo comunicativo, observando as nuances da comunicação interna, sua distinção em relação ao *endomarketing* e a relevância de uma comunicação integrada e dirigida dentro de uma igreja de orientação evangélica. A finalidade do estudo é apresentar a importância do combo comunicativo como um elemento crucial para a coesão e eficácia das organizações religiosas, como a Igreja Rio, para alcançar o objetivo da mensagem espiritual e comunitária nos tempos atuais. Entre as descobertas, percebemos que a comunicação interna desempenha papel essencial na manutenção e no crescimento da igreja analisada, permitindo que ela alcance seus membros de maneira eficaz. Esperamos que este trabalho tenha contribuído para uma compreensão mais profunda da importância das estratégias e plano de ação comunicativo nas organizações religiosas, e que possa ser útil na melhoria das práticas de transmissão de mensagens na Igreja Rio e em instituições semelhantes em número de integrantes e valores sociais.

Palavras-chave: Comunicação Interna; Religião; Integração; Igreja Rio.

ABSTRACT

This work explores the importance of internal communication at Church Rio in the broader context of religion, addressing the history of the institution. We emphasize its Reformed heritage, highlighting the beginning of Protestantism and the different Protestant denominations in the country. In this way, we can examine the communicative process, observing the nuances of internal communication, its distinction in relation to internal marketing and the relevance of integrated and directed communication within an evangelical-oriented church. The purpose of the study is to present the importance of the communicative combo as a crucial element for the cohesion and effectiveness of religious organizations, such as Igreja Rio, to achieve the objective of the spiritual and community message in current times. Among the findings, we noticed that internal communication plays an essential role in the maintenance and growth of the analyzed church, allowing it to reach its members effectively. We hope that this work has contributed to a deeper understanding of the importance of communicative strategies and action plans in religious organizations, and that it may be useful in improving message transmission practices in Igreja Rio and in institutions similar in number of members and values social.

Keywords: Internal Communication; Religion; Integration; Rio Church.

FIGURAS

Figura 1: Esquema comunicacional segundo a teoria de Jakobson	14
Figura 2: Dados retirados do portal <i>Ipsos Global Advisor</i>	21
Figura 3: Dados da pesquisa do portal <i>Ipsos Global Advisor</i>	22
Figura 4: Dados da pesquisa do Datafolha	24
Figura 5: Esquema visual da ordem de chegada das denominações protestantes no Brasil	30
Figura 6: Casais que estiveram a frente do incício da Igreja Rio	41
Figura 7: Começo da Igreja Rio em 2015	41
Figura 8: Primeiro espaço da Igreja Rio	42
Figura 9: Ação social realizada pela Igreja Rio	42
Figura 10: Culto transmitido ao vivo em 2020	47
Figura 11: Culto Drive-In em 2020	48
Figura 12: Culto Drive-In em 2020	48
Figura 13: Culto presencial em 2020	49
Figura 14: Retiro realizado no CAIS	53
Figura 15: Ação realizada na FUNASE pelo Voz na Rua	54
Figura 16: Esquema visual do processo comunicacional do ministério Voz na Rua	56
Figura 17: Calendário de ações do Voz divulgado nos grupos	56
Figura 18: Curso profissionalizante de Design de Sobancelhas	58
Figura 19: Projeto de aula de alfabetização para mulheres adultas	59
Figura 20: Esquema visual do processo comunicacional do ministério Rio Social	61
Figura 21: Dado retirado da pesquisa realizada com os membros	62
Figura 22: Dado retirado da pesquisa realizada com os membros	62
Figura 23: Dado retirado da pesquisa realizada com os membros	64
Figura 24: Dado retirado da pesquisa realizada com os membros	66

SIGLAS

NT – Novo Testamento

TULIP – Acrônimo dos cinco pontos do
calvinismo

ELE – “Ele” maiúsculo para se referir a Deus

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO.....	14
2. JUSTIFICATIVA	18
3. OBJETIVOS.....	19
3.1. Gerais.....	19
3.2. Específicos.....	19
4. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	20
5. REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
5.1. A Religião Cristã a Nível Mundial e Nacional.....	21
5.1.1. O Brasil como um país religioso.....	22
5.1.2. O Início do Protestantismo no Brasil.....	24
5.1.3. As Denominações Protestantes no Brasil.....	26
5.2. O Processo de Comunicação.....	30
5.2.1. A Comunicação Interna	31
5.2.2. Diferença entre Comunicação Interna e <i>Endomarketing</i>	33
5.2.3. Comunicação Integrada e Dirigida.....	34
5.3. Comunicação Integrada, <i>Endomarketing</i> e Comunicação Empresarial nas Igrejas Evangélicas.....	37
6. A HISTÓRIA DA IGREJA RIO	40
6.1. A Herança Reformada da Igreja Rio.....	43
6.2. A Comunicação Interna na Igreja Rio, Voz na Rua e Rio Social.....	46
6.2.1. A Igreja Rio na Pandemia de COVID-19	46
6.2.2. Os Principais Canais de Comunicação Interna da Igreja Rio.....	49
6.3. O Ministério Voz na Rua.....	53
6.3.1. O Voz no Período Pandêmico.....	54
6.3.2. Comunicação Interna e Ações de Integração dos Membros do Voz na Rua	55
6.4. O Ministério Rio Social.	55
6.4.1. O Rio Social no Período Pandêmico.....	57
6.4.2. Comunicação Interna e Ações de Integração dos Membros do Rio Social.....	58
7. PESQUISA SOBRE COMUNICAÇÃO INTERNA COM OS MEMBROS DA IGREJA RIO.....	59
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
REFERÊNCIAS.....	73
APÊNDICE A – ENTREVISTAS COM O PASTOR, LÍDERES E MEMBROS DA IGREJA RIO.....	75

1. INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO

Para McLuhan (1969), o meio é a mensagem. De acordo com ele, o assunto de algum meio ou veículo, é um outro meio ou veículo, ou seja, eles mesmos são uma forma de expor aquilo que queremos passar para os outros.

“O conteúdo da escrita é a fala, assim como a palavra escrita é o conteúdo da imprensa e a palavra impressa é o conteúdo do telégrafo.” (McLuhan, 1969;p. 21)

Segundo a teoria do linguista Roman Jakobson (1896-1982), para que a comunicação possa acontecer é necessário que o emissor mande uma mensagem para o remetente, inserida dentro de um contexto que é passada através de um código, enviada por um contato. Cada um desses elementos exerce uma função no processo comunicacional: Emissor – quem produz e emite a mensagem; Receptor – é aquele que recebe a mensagem que foi emitida pelo emissor; Mensagem – o conteúdo que foi passado entre o emissor e receptor; Contexto – diz respeito ao conteúdo da mensagem, o que possibilita interpretá-la; Contato – o meio pelo qual a comunicação é feita; Código: o método que os participantes utilizam para conceberem a comunicação.

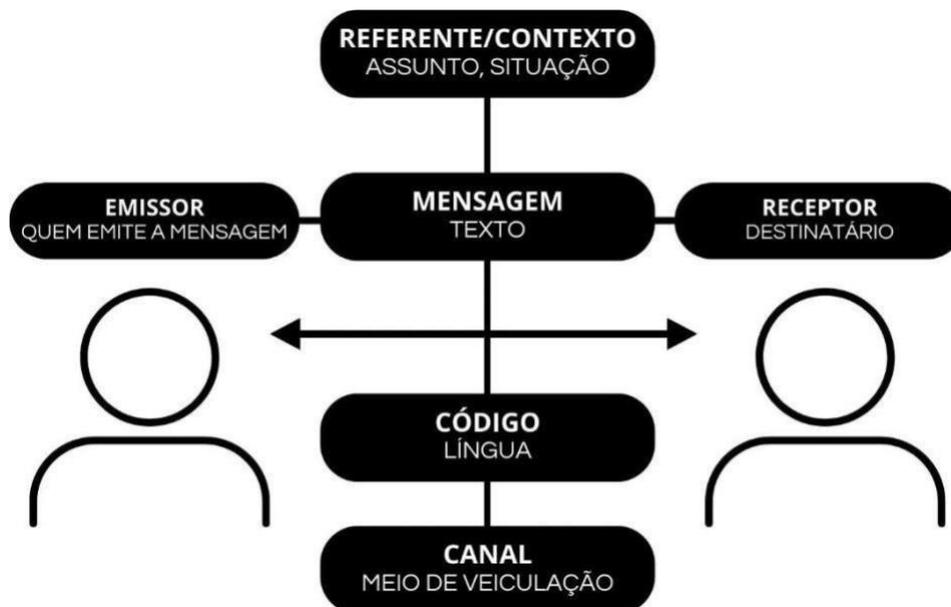


Figura 1: Esquema comunicacional segundo a teoria de Jakobson.

O processo comunicacional evoluiu. A história nos possibilita compreender como a comunicação era feita no princípio da humanidade. Na Pré-história observa-se que gestos,

¹sons e expressões faciais, eram as formas que os primeiros indivíduos se comunicavam uns com os outros. Também há registros de pinturas rupestres, que foram deixadas por essas pessoas. Elas eram a forma que eles tinham para se expressar, deixando os acontecimentos marcados em paredes, e assim, puderam transmitir o seu legado para as gerações futuras. Sobre isso, Celso Cintra diz:

A comunicação verbal humana era, nos primórdios, formada por grunhidos. A comunicação sensorial ou sinestésica era rude. E a comunicação escrita começou por desenhos em paredes protegidas de intempéries, no interior de cavernas, que era onde muitos seres humanos habitavam. (Cintra, 2020; informação eletrônica)¹

Desde então, a comunicação vem sendo cada vez mais desenvolvida e estudada por diversos estudiosos da área. Uma breve comparação com períodos anteriores ao ano de 2023, pode mostrar como a gama dos meios de comunicação cresceram desde então, nos permitindo manter contato com pessoas que estão distantes de nós. De acordo com McLuhan (1962), esse fenômeno é conhecido como Aldeia Global, pois uma vez que as barreiras geográficas fossem reduzidas, o planeta se tornaria uma grande aldeia, onde todos estariam conectados. Para ele, esse avanço tecnológico diminui a distância e permite a troca de cultura entre os povos.

Trazendo para dentro do contexto das igrejas, podemos observar que também houve uma mudança significativa dentro delas. Um grande exemplo disso é que, logo no seu início no primeiro século d.C., os apóstolos (discípulos que andaram com Cristo durante o exercício do seu ministério na terra) se comunicavam com as igrejas por meio de cartas. Dentre eles, pode-se destacar o apóstolo Paulo (5 d.C. a 67 d.C.), que para manter o contato com as igrejas enviava até elas cartas, que posteriormente fariam parte do Novo Testamento. Essas cartas, conhecidas como cartas paulinas compõem uma parte do NT. Com o passar do tempo, se comunicar se tornou mais fácil, com o avanço tecnológico e, principalmente com o crescimento da internet. O uso dessas ferramentas tecnológicas e o uso da internet permitem que essa comunicação seja feita de forma mais rápida. Esses meios podem ser vistos como facilitadores pelas igrejas, para que possam cumprir a missão que foi dada a ela por Cristo, de propagar o evangelho a toda criatura.²

¹ Informação eletrônica. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/337528/evolucao-da-comunicacao-e-sua-importancia>. Acesso em: 25 de set. 2023.

² Missão dada a igreja por Cristo, encontrada em Marcos 16:15 – “E disse-lhes: “vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas”. (NVI – Nova versão internacional).

³ Informação eletrônica. Disponível em: <https://blog.e-inscricao.com/entenda-como-a-tecnologia-pode-ser-util-as-igrejas/#:~:text=Atualmente%2C%20com%20a%20internet%2C%20surgiram,em%20diversas%20formas%20e%20canais>. Acesso em: 25 de set. 2023.

⁴Atualmente, com a internet, surgiram inúmeras formas da igreja evangelizar. Além da tecnologia facilitar a comunicação de longa distância e a comunicação de massa, ela permite, também, transmitir o evangelho e amor de Deus em diversas formas e canais. (Campolina, 2020; informação eletrônica)³

No ano de 2020, a pandemia de COVID-19 impossibilitou que os cultos fossem feitos de forma tradicional, os membros agora não poderiam mais se reunir no templo, pois havia o risco de contágio. Com isso, as igrejas tiveram que se readaptar para seguirem como cultos, para que mesmo sem poder congregarem de forma física, as pessoas pudessem fazer isso dentro de suas casas. Sobre esse cenário enfrentado pelas igrejas, José Magalhães diz: “A transmissão ao vivo foi a forma mais comum de suprir o culto público (74%)”⁴, e internet foi uma ferramenta que permitiu isso acontecer, e muitas igrejas que ainda não faziam uso dela, passaram a fazer. A pandemia mostrou a necessidade de a igreja estar inserida no mundo digital. Canais no YouTube e perfis no Instagram foram criados para que os cultos pudessem ser transmitidos. E mesmo depois do fim da pandemia, muitas ainda continuam fazendo uso desse formato, permitindo que aqueles membros que, por alguma razão não podem ir até a igreja possam assistir o culto de suas casas. A cada dia as igrejas tem buscado se modernizar, e tem se tornado cada vez mais comum vermos igrejas aderindo aos aplicativos, eles facilitam a comunicação com os membros, permitindo que eles possam ter lembretes de cultos e reuniões, coloquem pedidos de oração e também, já direciona para onde são transmitidos os cultos on-line.

A comunicação interna de uma igreja pode ser feita desde a mensagem que está sendo pregada no púlpito, até pesquisas e enquetes que podem ser feitas para ajudar a melhorar essa comunicação. Ela desempenha um papel importante na evolução do crescimento espiritual, na coesão da comunidade e na capacidade de servir de forma eficaz aos membros, permitindo que a igreja cumpra a sua missão de nutrir a fé e promover o amor e a compaixão entre as pessoas.

A comunicação interna acontece em todos os momentos, mesmo sem a interferência da direção ou o uso de instrumentos específicos para este fim. Isto acontece porque as pessoas estão em constante interação umas com as outras e promovem uma comunicação dentro da organização. “Fazer” comunicação interna não pode ser responsabilidade apenas de uma pessoa designada para esta função. Todas as pessoas, desde a diretoria até os funcionários participam deste processo (Galindo; Gusso, 2007, p. 137).

Mesmo sendo algo de extrema importância, a comunicação interna ainda é bastante descredibilizada dentro das igrejas. Isso acontece pelo pouco entendimento que se tem sobre a importância da mesma. Não

⁴ Informação eletrônica. Disponível em: <https://www.expositorcristao.com.br/os-impactos-do-isolamento-social-nas-igrejas-evangelicas-brasileiras#:~:text=Muito%20provavelmente%2C%20o%20principal%20impacto,de%20cultos%20%C3%A0%20sua%20embresia>. Acesso em: 25 de set. 2023.

basta apenas ter um instrumento que é tido como comunicação interna, mas é preciso entender o que está por trás dela, e como pode contribuir para o crescimento da comunidade.

2. JUSTIFICATIVA

A comunicação interna desempenha um papel crucial na estruturação e eficácia de instituições religiosas, como a Igreja Rio. Este estudo visa analisar a importância da comunicação interna dentro desta comunidade, com o propósito de compreender melhor como ela influencia a participação ativa dos membros e a disseminação eficaz de informações.

Para atingir esse objetivo, este trabalho se propõe a identificar os principais canais de comunicação interna utilizados pela Igreja Rio, abrangendo desde reuniões até mídias sociais e boletins. A análise destes canais permitirá uma visão abrangente das ferramentas de comunicação empregadas pela instituição. Além disso, pretende-se avaliar o nível de eficácia desses canais na disseminação de informações cruciais, como eventos e atividades da igreja. Isso ajudará a determinar a efetividade da comunicação interna em manter os membros informados e engajados.

Este estudo investigará a percepção dos membros da Igreja Rio sobre a comunicação interna e como ela afeta sua participação ativa na comunidade religiosa. Ao entender as opiniões e perspectivas dos membros, será possível identificar áreas de melhoria na comunicação interna e fornecer recomendações para fortalecer ainda mais os laços dentro da igreja.

3. OBJETIVOS

3.1. GERAL

- Analisar o papel da comunicação interna na estruturação da igreja Rio como uma instituição religiosa.

3.2. ESPECÍFICOS

- Identificar os principais canais de comunicação interna utilizados pela igreja Rio, incluindo reuniões, mídias sociais, boletins, entre outros;
- Avaliar o nível de eficácia da comunicação interna na disseminação de informações como: eventos e atividades da igreja;
- Investigar a percepção dos membros sobre a comunicação interna e seu impacto na sua participação ativa na comunidade religiosa.

4. METODOLOGIA DA PESQUISA

Os métodos de pesquisa utilizados no desenvolvimento do presente trabalho foram qualitativos e quantitativos, onde buscamos entender como é a comunicação interna nas igrejas, e obter dados sobre como anda a satisfação com a Igreja Rio. O objetivo é entender como a comunicação interna interfere naqueles que são membros ou visitantes de igrejas.

- Pesquisa bibliográfica – levantamento de informações, artigos, sites e autores que falem sobre comunicação nas igrejas (Pesquisa feita através do *Google Forms*).
- Uso de dados – também foi feito um levantamento dos dados de avaliação de satisfação da Igreja Rio.
- Entrevistas – momento onde foi conversado com o pastor e líderes da Igreja Rio, para falar sobre a história da igreja, no que acredita, como é a comunicação interna, etc.

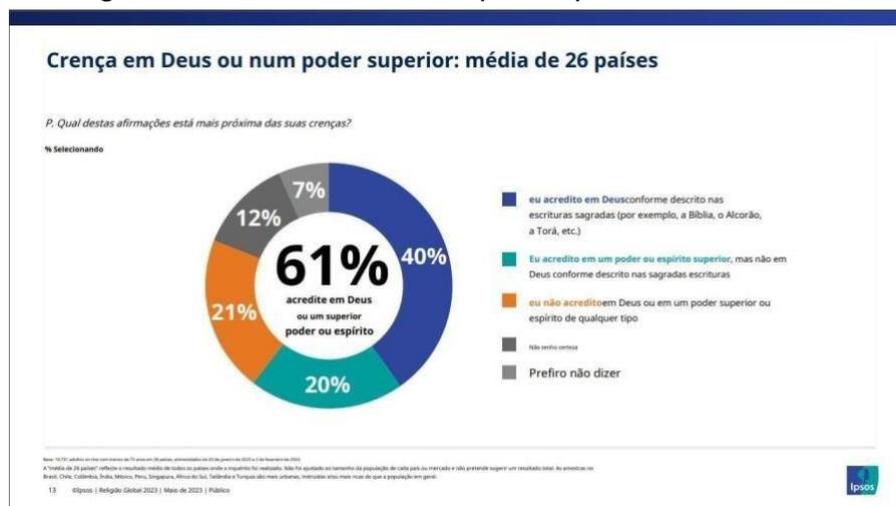
5. REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 A RELIGIÃO CRISTÃ A NÍVEL MUNDIAL E NACIONAL

Antes de falar sobre a comunicação interna nas igrejas, antes é preciso trazer um olhar sobre a fé cristã no mundo e no Brasil, e para isso contaremos com o apoio de dados de pesquisas voltadas para religião.

Sabe-se que há uma diversidade no que diz respeito a religião, e segundo o portal *Religion By Contry*, em torno de 85% diz pertencer a alguma religião. A que mais se destaca dentre essas é o cristianismo, com um total de 2,38 milhões de seguidores no mundo todo, seguido pelo islamismo com um total de 1,91 milhões de praticantes. O portal de notícias *Ipsos Global Advisor* realizou em maio de 2023 uma pesquisa com 26 países (dentre eles o Brasil) sobre crenças religiosas. Segundo a pesquisa, 61% dos 26 países acredita em Deus ou em algum poder superior.

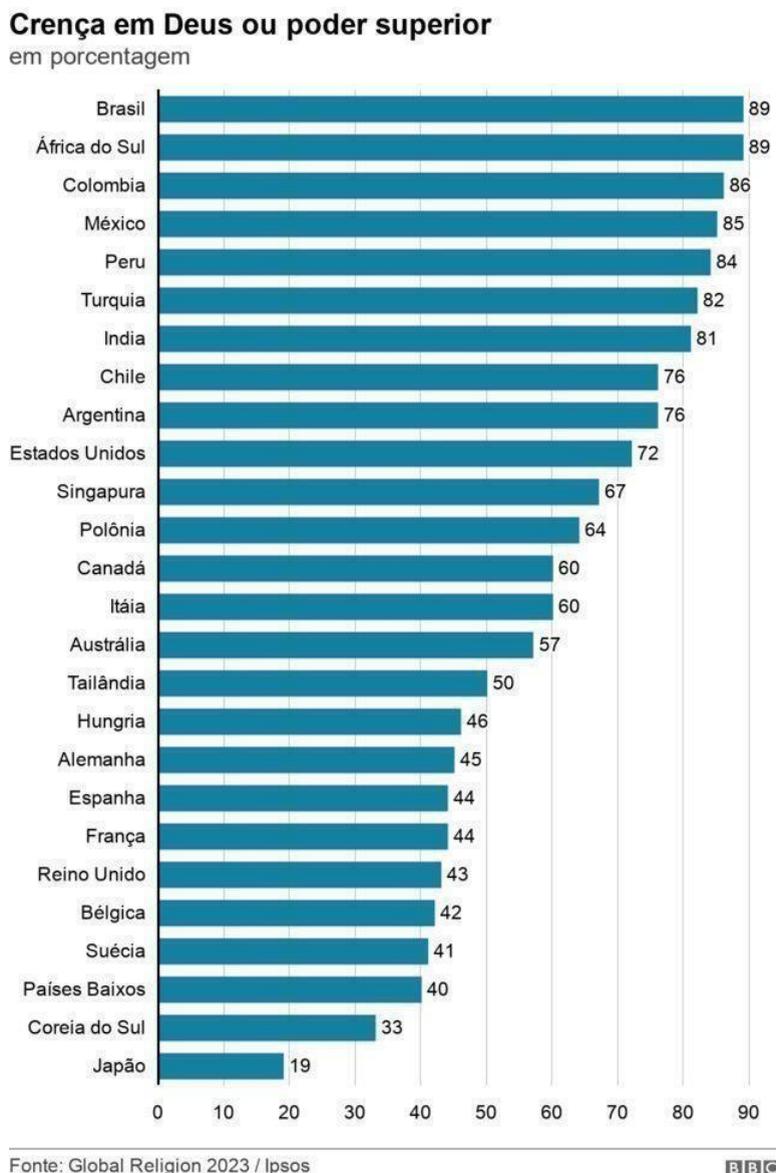
Figura 2: Dados retirados do portal *Ipsos Global Advisor*.



Disponível em: <https://www.ipsos.com/pt-br/89-dos-brasileiros-acreditam-em-deus-ou-em-um-poder-maior-aponta-pesquisa-ipsos>

Quando o assunto é religião em âmbito nacional, a mesma pesquisa aponta que nove em cada dez brasileiros dizem acreditar em Deus. O Brasil tem um índice de 89% de pessoas que dizem acreditar em um poder superior, colocando o Brasil no topo do ranking dos 26 países entrevistados pela *Ipsos*. Os países que seguem ocupando as três primeiras posições com o Brasil são: África do Sul com 89% (empatando com o Brasil) e a Colômbia obteve um resultado de 86%, a colocando em terceiro lugar – o resultado da Colômbia é considerado pelo *Ipsos* como um empate técnico, quando levada em consideração a margem de erro de 3,5 pontos percentuais.

Figura 3: Dados da pesquisa do portal Ipsos Global Advisor, retirados do portal da BBC News Brasil.



Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c29r21r69j8o>

5.1.1 O BRASIL COMO UM PAÍS RELIGIOSO

O Brasil é conhecido como um país diverso em várias vertentes, e dentro do âmbito religioso não seria diferente, pois podemos ver várias religiões em solo brasileiro das quais podemos citar o cristianismo, religiões de matriz africana como a umbanda, o espiritismo, dentre muitas outras.

Sabe-se que no ano de 1500 os portugueses chegaram em território brasileiro, consequência das grandes navegações. No total, 200 homens embarcaram para o Brasil. A viagem não tinha apenas o foco exploratório e econômico como muitos falam, mas ela

⁵ também tinha um intuito evangelístico, a missão apostólica, levar a mensagem do evangelho e batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Um trecho da carta de Pero Vaz de Caminha diz:

“Até agora, não pudemos saber se há ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro. Porém, o melhor fruto, que nela se pode fazer, me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza nela deve lançar”. (Carta de descobrimento do Brasil, Pero Vaz de Caminha; informação eletrônica).⁵

Para essa missão evangelística, dos 200 homens que vieram para o território brasileiro, sete deles eram frades franciscanos e nove eram sacerdotes. Os frades tinham a missão de propagar a fé católica no Brasil, que devido a alguns fatores como: o território brasileiro ser totalmente desconhecido por eles, os nativos (índios) não falarem a mesma língua deles e também a prática de canibalismo e infanticídio (prática que ainda continua sendo feita por algumas tribos), fazia com que essa missão não fosse uma tarefa fácil, e muitos chegaram a morrer. Os frades tiveram uma participação grande na implantação do catolicismo no Brasil, o primeiro templo foi erguido por eles em 1503, a Igreja de São Francisco de Assis do Outeiro da Glória foi construída no lugar onde hoje é Porto Seguro. Também fazia parte das atividades dos frades a ministração dos sacramentos e o cuidado com a vida religiosa católica no Brasil. Porém, o êxito missionário veio com a chegada dos padres jesuítas, em 1549, sob o comando do Padre Manuel da Nóbrega. Fazia parte da missão jesuíta cuidar da igreja que tinha sido estabelecida no Brasil colonial e também converter os nativos. Começaram missão com os indígenas, onde eles passaram a viver o cotidiano com os índios.

No Brasil também temos as religiões de matriz africana, que são fruto do tráfico de escravos. Eles vinham de diferentes partes do continente africano. Como os colonizadores que vieram para o país, eles também possuíam a sua própria cultura, hábitos, costumes e práticas religiosas, que foram perseguidas por serem tidas como paganismo. Isso deu origem ao que conhecemos como sincretismo religioso, pois para que pudessem continuar exercendo a sua crença, eles usavam o que aprendiam dos padres e associavam os santos do catolicismo aos seus deuses, era de fato um disfarce para permanecerem com as suas tradições vivas. Já que os escravos vinham de partes diferentes do continente, tinha culturas diferentes, houve uma troca dessas culturas, o que deu origem as religiões que conhecemos como afro-brasileiras, um exemplo delas é o candomblé, que puxa mais das raízes africanas e a umbanda, que é o resultado da união de outras crenças.

No ano de 1824 a constituição tornou o catolicismo a religião oficial do império,

⁵ Informação eletrônica. Disponível em: <https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/catolicismo-no-brasil#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Constitui%C3%A7%C3%A3o,responsabilidade%20de%20gerir%20a%20graja>. Acesso em: 20 de set. 2023.

havendo duas formas de relação Estado-Igreja, que era: o Beneplácito, nele o imperador poderia ou não aceitar o que havia sido promulgado pelas autoridades religiosas nos documentos oficiais; o Padroado, nele o estado era quem regia a igreja. A queda da monarquia deu início ao período republicano, e um tempo de liberdade para a Igreja Católica no Brasil, isso quer dizer que os laços entre a Igreja e o Estado estavam sendo rompidos, e a partir desse momento o catolicismo não era mais a religião do país. O decreto que oficializava a separação Estado e Igreja foi publicado em 07 de Janeiro de 1890.

Apesar do Brasil ser um estado laico desde 1890, é notório que nele há diferentes religiões, e mesmo assim, ele ocupa o primeiro lugar (de acordo com a pesquisa do portal Ipsos) no que diz respeito a fé e espiritualidade. Em dezembro de 2019, o Datafolha fez uma pesquisa, onde mostra que 50% dos brasileiros se dizem católicos, 31% se denominam evangélicos, 10% dizem ser sem religião, 3% são espíritas, 2% pertencem a religiões afro-brasileiras, outros 2% responderam ser de outra religião, 1% dizem ser ateus e 0,3% seguem o judaísmo.

Figura 4: Dados retirados da pesquisa realizada em 2019 pelo Datafolha.

Religião dos brasileiros

- Católica: **50%**
- Evangélica: **31%**
- Não tem religião: **10%**
- Espírita: **3%**
- Umbanda, candomblé ou outras religiões afro-brasileiras: **2%**
- Outra: **2%**
- Ateu: **1%**
- Judaica: **0,3%**

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/13/50percent-dos-brasileiros-sao-catolicos-31percent-evangelicos-e-10percent-nao-tem-religiao-diz-datafolha.ghtml>

5.1.2 O INÍCIO DO PROTESTANTISMO NO BRASIL

Sendo um dos ramos do cristianismo, o protestantismo teve início na Europa no século XVI, com a reforma organizada por Martinho Lutero. Ele ficou conhecido por causa do rompimento com a Igreja Católica, por defender que a fé é um elemento fundamental para a salvação, e por ir contra as práticas da mesma, como por exemplo, a venda de

6indulgências. Foi o autor de 95 teses onde questionou as práticas mundanas do clero, fixadas na porta da Igreja de Wittenberg.

O protestantismo teve início no Brasil com a vinda dos primeiros protestantes, eles chegaram no período colonial. Os franceses foram os primeiros, chegaram no final de 1555 na Baía de Guanabara. Eles chegaram com o intuito de fundar a “França Antártica”, que é considerada a primeira tentativa de se iniciar um trabalho missionário em solo brasileiro, e também de se estabelecer uma igreja. O primeiro culto evangélico (ou até mesmo das américas) foi celebrado em 10 de março de 1557. Os próximos que chegaram foram os holandeses. No ano de 1624 eles conquistaram Salvador, que era a capital do Brasil – Salvador foi a capital do país de 1549 a 1763, isso porque o Nordeste foi o primeiro a ser colonizado – mas foram expulsos no ano seguinte. Recife e Olinda, e uma parte significativa do Nordeste foram conquistadas por eles no ano de 1630. Dentro das suas contribuições para a implantação do protestantismo no Brasil, pode-se mencionar: a obra missionária realizada por eles junto aos indígenas, a organização de um catecismo na língua nativa. Alguns de seus outros projetos era a tradução da bíblia e a futura ordenação de pastores indígenas. Em 1654 eles foram expulsos de forma definitiva do país, e seguiram para o Caribe. Já no ano de 1808 imigrantes alemães (de maioria luteranos), chegaram ao país se estabelecendo no Rio Grande do Sul, e com o tempo, outras correntes do protestantismo chegaram no Brasil. Como o catolicismo era muito forte e predominava, o protestantismo demorou a ganhar força, mas com o tempo ele ganhou o seu espaço no Brasil.

No começo do século XIX não havia indícios do protestantismo no Brasil, pois com a expulsão dos holandeses, o Brasil fechou as suas portas para os protestantes por um longo período. Em 1808, a chegada da família real portuguesa possibilitou várias mudanças, dentre elas a abertura dos portos do Brasil às nações amigas, realizada pelo príncipe-regente D. João. Em 1810 Portugal assinou um tratado com a Inglaterra, Tratado de Comércio e Navegação, que concedia tolerância religiosa a imigrantes protestantes, mas havia algumas limitações: era proibido fazer prosélitos⁶ e falar de forma negativa sobre a religião oficial (catolicismo), capela sem forma exterior de templo e sem uso de sinos. E isso permitiu que muitos chegassem até o país, dentre eles muitos reformados. Em 1816 chegou Robert C. Crane, o primeiro capelão anglicano, e em 26 de maio de 1822 no Rio de Janeiro, foi inaugurada a primeira capela.

Com a independência, a Constituição Imperial de 1824 reafirmou esses direitos, porém, havia algumas restrições. Anos mais tarde, em 1827 foi fundada no Rio de Janeiro a Comunidade Protestante Alemã-Francesa, que reuniu luteranos, reformados alemães,

⁶ Prosélitos: pessoas que se convertem a uma outra religião.

franceses e suíços. O art.º. 5º da Constituição Imperial de 1824 dizia que a religião católica apostólica romana continuaria sendo a religião oficial do país, e que as outras religiões eram permitidas com seus cultos domésticos:

A religião católica apostólica romana continuará a ser a religião do Império. Todas as outras religiões serão permitidas com seu culto doméstico ou particular, em ³casas para isso destinadas, sem forma alguma no exterior de templo. (Freire; Ribeiro; Zigmanta, 2022, p. 19)

Junto com a independência veio um interesse da parte dos imigrantes de virem para o Brasil, e entre eles, protestantes. Suíços católicos começaram a Colônia de Nova Friburgo, porém, tempos depois o local foi abandonado e ofertado aos alemães luteranos, que vieram em um grupo de 334 imigrantes, junto com o pastor Friedrich Oswald Sauerbronn (1784-1864). Grande parte desse grupo seguiu para o Sul do país entre o período de 1824 a 1830, eram em torno de 4.800 imigrantes.

5.1.3 AS DENOMINAÇÕES PROTESTANTES NO BRASIL

Diferentes denominações atuaram para que o protestantismo fosse estabelecido no Brasil de forma definitiva. Elas tiveram um papel importante durante esse processo. É sobre elas que abordaremos nesse momento.

1810 – Anglicanos: A chegada dos anglicanos ao Brasil é marcada com a chegada do Rev. Robert C. Crane, que chegou em território brasileiro no ano de 1816. Em agosto de 1819 é dado início a construção do templo no Rio de Janeiro, que seguia as restrições do Tratado de Comércio e Navegação. Já no ano seguinte, em 1820, com a igreja aparentemente em construção, eles passaram a realizar os cultos aos domingos. A previsão era de que o templo ficasse pronto no ano de 1822, e assim, a sua inauguração ocorreu em um domingo, no dia 26 de maio de 1822, pouco tempo antes da declaração da independência. O templo tinha capacidade para comportar de 600 a 700 pessoas, mas segundo relatos de um dos reverendos, o Rev. Robert Walsh, que esteve no Brasil de 1828 a 1829, não havia mais do que 30 ou 40 pessoas presentes nos cultos.

1824 – Luteranos: O primeiro grupo de imigrantes luteranos que chegaram ao Brasil foram os alemães, que chegaram no dia 03 de maio de 1824. Era um grupo de 334 pessoas, acompanhadas pelo pastor Friedrich Oswald Sauerbeonn (1784-1864), que foi contratado pelo imperador. Seu destino era a Bahia, mas como a colônia de Nova Friburgo no Rio de Janeiro havia sido deixada pelos suíços, eles foram dirigidos para lá. Segundo registros, o primeiro culto evangélico foi celebrado no mesmo dia. Três anos mais tarde eles edificaram o templo em Nova Friburgo, que mais tarde foi demolido por ordem judicial.

Anos mais tarde, em 1857 eles ergueram um novo templo, num local próximo ao anterior, entretanto, a capela era pequena e não possuía fervor cristão. Eles chegaram até aqui com uma visão da terra brasileira como a Canaã prometida por Deus.

“Muitos dos alemães que vieram para o Brasil viram essa terra longínqua e extensa como a Canaã prometida por Deus, entoando cânticos que expressavam essa fé.” (Hermisten, 2007; p. 100)

1835 – Metodistas: A chegada dos metodistas no Brasil se deu com a chegada do missionário metodista Rev. Fountain E. Pitts, que chegou aqui em 19 de agosto de 1835, e se firmou no Rio de Janeiro. Um ano mais tarde, em 1836, chega o Rev. Justin Spaulding, e quase um mês após a sua chegada ele organizou a primeira Escola Dominical de fala portuguesa no Brasil, que iniciou no dia 01 de Maio de 1836. E em 1837, o Rev. Daniel P. Kidder (1815-1891) chegou em território brasileiro, e além de ser um missionário, ele era agente da Sociedade Bíblica Americana. Com relação a Escola Dominical no Brasil, os metodistas foram os primeiros a começarem essa ação no Brasil. Esse projeto já estava bem encaminhado na Inglaterra, e ganhou força nos Estados Unidos. Tudo isso pode ter influenciado no fato dessa ação ter sido começado de forma imediata no Brasil, começando até mesmo antes do culto público ser estabelecido de forma definitiva. Entretanto, a atuação metodista não durou tanto no Brasil, tendo as suas atividades encerradas em 1841 por conta de diversos motivos. No dia 05 de Agosto de 1867, a chegada do Rev. Junius Eastham Newman (1819-1895) no Rio de Janeiro, marca o início do recomeço da missão metodista em território brasileiro. A Primeira Igreja Metodista começou em 1871, mas seus cultos eram realizados em inglês. Os primeiros frutos do trabalho metodista não chegaram logo de cara, apenas em 1879 os primeiros convertidos brasileiros começaram a chegar. Alguns dos momentos metodista no Brasil são: 04 de Julho de 1886, quando o bispo John C. Granbery, da Igreja Metodista Episcopal do Sul desembarca no Rio de Janeiro, para fazer a primeira visita episcopal metodista ao Brasil, e o outro ocorreu em 15 de Setembro do mesmo ano, onde foi organizada a primeira conferência anual metodista, realizada na Igreja Metodista do Catete.

1851 – Presbiterianos: James Cooley Fletcher (1823-1901) era um jovem pastor recém-ordenado (sua ordenação ocorreu em 13 de fevereiro de 1851) presbiteriano que veio dos Estados Unidos para o Brasil, desembarcando no porto do Rio de Janeiro em 1851. No período em que ele chegou ao país estava tendo um surto de varíola e febre amarela, que atingiam principalmente a Bahia e o Rio de Janeiro. Veio como um missionário para assistir os americanos que estavam residindo no Brasil, principalmente os que estavam no Rio de Janeiro, como um apoio da União Cristã Americana e Estrangeira

⁷(1849), e da Sociedade Americana de Amigos Marítimos (1828), a qual serviu como capelão no porto do Rio de Janeiro. Hermisten (2007, p. 109) diz:

É digno de nota que, à época, o porto do Rio de Janeiro recebia mais de doze mil marinheiros por ano, ainda que nem todos fossem obviamente ingleses ou americanos. O fato é que Fletcher tinha um grande rebanho, e duplamente flutuante!

Entre os anos de 1852 e 1853 pode-se observar que, além de exercer o seu trabalho missionário, ele também se tornou um capelão da Legação Americana, e recebeu o título de “adido”⁷, o que deu a ele certa proteção. Também foi convidado pelo secretário da Legação a se tornar um secretário interino da mesma. Porém, no ano de 183 ele precisou voltar aos Estados Unidos, pois a saúde de sua esposa estava debilitada. Ele se tornou um agente da Sociedade Bíblica Americana (1816) em 1854, e como um agente da SBA, ele fez viagens a várias cidades do Brasil, onde levava consigo exemplares da bíblia. Devido a insistência de Fletcher para que as Sociedades Bíblicas Americana e Britânica dessem início a agências no Brasil, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira (1804) mandou Richard Corfield de Liverpool, o primeiro agente oficial. Além de realizar muitas viagens, principalmente para os Estados de São Paulo e Minas Gerais, ele organizou o primeiro depósito permanente de Bíblias no Brasil, em 1856 no Rio de Janeiro. Mesmo com a colaboração de Fletcher no processo de estabelecimento do protestantismo no Brasil, o trabalho presbiteriano só iniciou de forma oficial no país em 12 de Agosto de 1859, quando o missionário Ashbel G. Simonton (1833-1967) chegou em terras brasileiras. Dentre as suas contribuições, pode-se destacar: o início de uma Escola Dominical na sua casa (seu primeiro trabalho na língua do país), em 22 de Abril de 1860. Começou no Rio de Janeiro, capital do império (o Rio de Janeiro passou a ser a capital em 1763) a Primeira Igreja Presbiteriana do Brasil, que tinha as duas primeiras profissões de fé em 12 de Janeiro de 1862.

1855 – Congregacionais: O Dr. Robert Reid Kalley (1809-1888) era um médico e pastor escocês e a sua esposa Sra. Sarah Poulton Kalley (1825-1907), desembarcaram no Rio de Janeiro no dia 10 de maio de 1855. Vieram da Inglaterra e se estabeleceram em Petrópolis. Kalley atuou como missionário na Ilha da Madeira no ano de 1838, onde depois de oito anos enfrentou uma violenta perseguição, que levou ele e as suas ovelhas a seguirem para os Estados Unidos. Por conta das perseguições que enfrentou na Ilha da Madeira, ele se tornou muito cuidadoso em suas ações missionárias, mas nunca deixou de cumpri-las. No mesmo ano em que chegaram, fundaram a primeira Escola Dominical

⁷ Adido: o dicionário define como: “funcionário diplomático, de carreira ou não, agregado à embaixada ou legação de seu país no estrangeiro, como representante de interesses específicos (adido militar, adido cultural etc.)”

permanente do país em Petrópolis, em 19 de agosto de 1855. Três anos mais tarde, em 11 de julho de 1858, Kalley fundou a Igreja Evangélica, que posteriormente passou a se chamar Igreja Evangélica Fluminense (a mudança ocorreu no ano de 1862), e o primeiro membro batizado da igreja era Pedro Nolasco de Andrade. Ela foi considerada a primeira igreja evangélica brasileira e núcleo das Igrejas Evangélicas Congregacionais em nosso país. Dentre as contribuições de Robert e Sarah podemos destacar: a organização a Escola Dominical em Petrópolis que contava com a presença de cinco crianças; a confecção dos Salmos e hinos em 1861 (Sarah foi a autora do hinário), onde na primeira edição tivemos 50 hinos, na segunda em 1865 tinha 83 hinos a terceira edição em 1868 contava com 100 hinos e a quarta edição de 1873 possuía 130 hinos; a tradução de obras evangélicas, a exemplo, O Peregrino de John Bunyan; a fundação da primeira igreja protestante no Brasil de língua portuguesa. Durante o trabalho do casal aqui no Brasil, Kalley no ano de 1859 sofreu a acusação de ter infringido os limites da tolerância religiosa (um dentre outros motivos), prevista pela Constituição de 1824. Por conta dessa situação, ele fez um questionário com onze questões sobre o que havia acontecido, e pediu a declaração de três juristas conhecidos da época, o Dr. José Tomaz Nabuco de Araújo, o Dr. Urbano Sabino Pessoa de Melo e o Dr. Caetano Alberto Soares. A resposta dada pelos juristas favoreceu o Dr. Kalley, mostrando que ele não tinha infringido a o que tinha sido estabelecido pela Constituição.

1871 – Batistas: Em 1871, em Santa Bárbara, município de Minas Gerais, nasceu a primeira Igreja Batista, organizada por um grupo de imigrantes batistas de fala inglesa. Foi solicitado por eles o envio de missionários à Junta de Richmond, que lhes enviou o primeiro missionário batista, Rev. William B. Bagby (1855-1939), que veio acompanhado de sua esposa, Anne Luther Bagby (1859- 1942); o casal chegou até o Brasil no dia 02 de março de 1881, e procuraram logo aprender a língua brasileira. O Rev. Bagby em conjunto com o ex-padre Antônio Teixeira de Albuquerque – convertido entre os presbiterianos e metodistas – fundaram a Primeira Igreja Batista Nacional em Salvador no dia 15 de Outubro de 1882, a igreja possuía apenas cinco membros de fala portuguesa no seu início, incluindo o casal missionário Bagby.

LINHA DO TEMPO

PRIMEIRAS DEMONINAÇÕES NO BRASIL

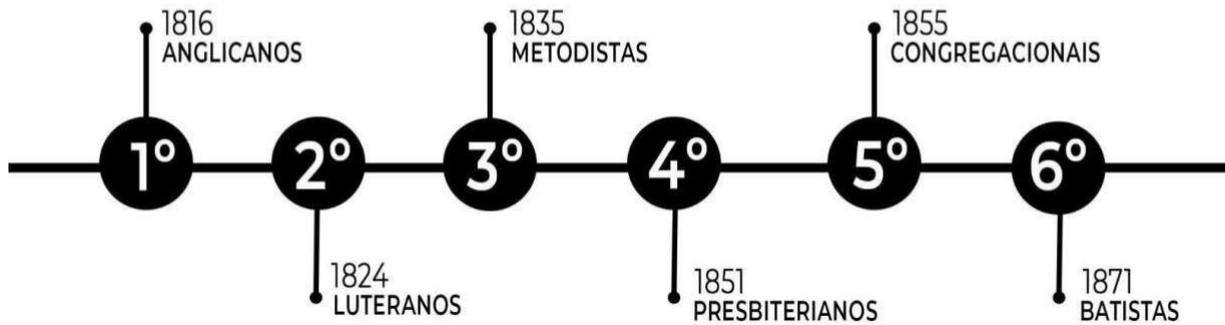


Figura 5: Esquema visual da ordem de chegada das primeiras denominações protestantes no Brasil.

Como foi falado anteriormente, os Tratados de 1810 e a Constituição de 1824 tiveram um papel importante para que o protestantismo pudesse ser implantado no Brasil, pois por meio deles, as portas foram abertas para que imigrantes que traziam sua cultura que era repleta de valores de uma religião que, até então, era desconhecida pelo povo brasileiro. Nesse trabalho tivemos os missionários que estavam dispostos a pastorearem imigrantes e também apresentar sua religião aos nativos da terra. O processo também contou com a distribuição de bíblias, panfletos, sermões, pregações, conversas, polêmicas, etc. Com o tempo, o protestantismo começou a ganhar seu próprio espaço, mas não podemos esquecer das perseguições que aconteceram, mas que, ao recorrer à lei, seus recorrentes eram atendidos pelas autoridades.

5.2 O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO

A origem da palavra “comunicação” é latina, vem de *communicare*, e tem o sentido de integrar, ou seja, no momento em que o transmissor envia uma mensagem ao receptor e esta é recebida e pode ser compartilhada. O processo pode parecer simples, mas a verdade é que ele pode ser bastante complexo, se tornando até mesmo ineficiente, caso não seja claro e objetivo para os que participam desse processo. Conforme a mensagem vai sendo difundida, ela pode sofrer algumas alterações, pois cada emissor tem uma forma de passar aquilo que recebe, porém, a fidelidade deve ser mantida, assim como diz Araújo, Simanski e Quevedo (2012, p. 49):

A mensagem sofre alterações de acordo com o toque pessoal do emissor, mas a mensagem deve chegar ao final com seu propósito inicial, a fidelidade de reprodução deve ser mantida, da mesma forma o receptor deve manter o processo.

De acordo com Arezi, Castão e Nascimento (2018), uma comunicação eficiente e assertiva acontece quando seus elementos essenciais que são: Emissor – aquele que inicia a mensagem; Receptor – o público que recebe a mensagem; são respeitados. Cada um possui um papel dentro do processo comunicacional, a saber:

O polo emissor, além de ser incumbido da difusão de mensagens, também é quem produz os conteúdos, faz à escolha dos temas, a formatação técnica e estética daquilo que veicula. Ao receptor cabe apenas a recepção das mensagens, mesmo que se lhe reconheça a autonomia quanto à interpretação das mesmas. (Arezi; Castão; Nascimento, 2018, p. 3)

Cardoso (2006) faz uma análise onde diz que, a comunicação ao contrário do que pode parecer, não é um processo simples e direto, mas é um processo complexo, repleto de imprevistos, sutilezas e repetições entre o emissor e o receptor. De acordo com ele, o receptor faz uma análise da mensagem a partir de três componentes: literal – onde as palavras podem trazer uma significação; situacional – retoma as pessoas envolvidas na situação, os lugares e o tempo; interpretativo – é preciso uma confrontação de representações, intenções e de esquemas cognitivos, para que aí sim seja liberado uma significação.

5.2.1 A COMUNICAÇÃO INTERNA

De acordo com Avelar (2016), a comunicação pode ser entendida como um processo de circulação de informação dentro da organização, e permite que ela tenha um bom funcionamento. Quando uma instituição possui um bom processo de comunicação interna, isso reflete na sua comunicação externa, pois, assim como se existe a necessidade de comunicar para os de fora, também existe a necessidade de comunicar e alcançar os de dentro. No que diz respeito a comunicação interna, pode-se entender como a comunicação que é feita entre a instituição e o público interno, tornando assim as relações mais humanas (ARAÚJO, SIMANSKI, QUEVEDO, 2012).

Quando trazemos isso para dentro das igrejas, é possível observar que dentro dela existe um público interno que pode ser dividido em vários grupos, que são: membros, visitantes, simpatizantes, líderes e outros. Isso nos mostra que durante o processo de se estabelecer uma comunicação interna é necessário se ter o cuidado de não limitar todos esses grupos a apenas “público interno”, pois cada um possui uma característica a ser trabalhada e desenvolvida. Então, antes de começar um planejamento de comunicação interna é preciso pensar em todos esses grupos a serem alcançados, pois assim é possível a criação de estratégia de comunicação e ações mais direcionadas cada um deles, trazendo assim, resultados mais satisfatórios. Outro fator que requer atenção é o ruído que pode acontecer durante o processo de comunicação. Para Weil (1992) os ruídos atrapalham a mensagem de chegar até o seu destino,

o receptor. E como consequência, pode acontecer que a mensagem seja má interpretada, fugindo completamente do que ela quer passar, o que ocasiona um impasse entre os receptores, o famoso telefone sem fio, onde cada um entende uma coisa, mas nunca o que foi falado de fato.

Uma comunicação interna inadequada pode causar vários transtornos como ruídos, conflitos de interesses entre organização e colaborador, assim, diminuir a produtividade, queda na qualidade da prestação de serviços, grande rotatividade de colaboradores (turnover), acarretando desperdícios de tempo, dinheiro e falta de oportunidades para a organização. (França; França, 2022; p. 334).

Para que os ruídos sejam evitados, também é importante que haja uma comunicação clara e objetiva com as lideranças da igreja, para que eles possam passar as informações para suas equipes de forma correta. Treinar a liderança de uma igreja é de extrema importância, pois assim saberão lidar com as situações que surgirem, inclusive no que diz respeito a comunicação interna, a saberem se comunicar com sua equipe e resolver problemas da mesma. Em muitos momentos os problemas de comunicação podem começar pela liderança, quando a mesma não possui uma comunicação eficiente, o que ocasiona os ruídos entre os membros, por isso o treinamento da liderança se faz necessário, para que toda ela esteja alinhada na mesma visão e propósito.

(...) assim não bastando ter apenas uma equipe talentosa ou motivada, ela deve estar alinhada com os negócios da empresa, deve se sentir informada sobre o que ocorre na organização, para que assim, ocorra uma comunicação adequada. (FRANÇA; FRANÇA, 2022; p. 339)

Isso corrobora para a teoria de Marshall McLuhan do meio ser a mensagem (1969) citada anteriormente. Ela pode ser aplicada ao contexto da comunicação interna e treinamento da liderança de uma igreja. De acordo com a teoria, não é apenas o conteúdo da mensagem que importa, mas também o meio pelo qual ela é transmitida, ou seja, a forma como a liderança de uma igreja se comunica com os membros, e a eficácia dos canais de comunicação interna, tem impacto significativo na forma como essa mensagem é recebida. Isso pode ser percebido de maneira mais real no treinamento da liderança, pois ao capacitar aos líderes em habilidades de comunicação interna, estamos moldando o “meio” pelo qual a mensagem espiritual é entregue aos membros da igreja. Tudo isso não afeta apenas a compreensão da mensagem, mas também influencia a forma como ela é recebida e assimilada pela comunidade. Ao alinhar a liderança a visão da igreja, se está garantindo que o meio pelo qual a mensagem é transmitida esteja em sintonia com os valores e objetivos dela, o que fortalece a coesão e confiança. Com isso, quando interligamos as ideias de McLuhan (1969) com as práticas de comunicação interna e o treinamento da liderança, reconhecemos que o conteúdo e o contexto da comunicação são importantes para uma experiência espiritual significativa para o crescimento da comunidade religiosa.

Galindo e Gusso (2007) comparam a comunicação interna nas igrejas em momentos específicos como sendo a área que é responsável pelo pós-venda. Isso se deve ao fato de que, assim como um consumidor que compra um produto necessita de uma assistência no momento após a sua aquisição, os membros das igrejas também precisam. Por meio da comunicação interna também pode haver a comunicação externa, isso acontece porque os membros (os que estão dentro da igreja) podem informar aos que estão fora, o que pode ser comparado com a área de relações públicas de uma empresa.

É neste momento que entram as ações de relações públicas (GUSO, 2007, p. 90). Já em outras situações, práticas de comunicação interna auxiliam na divulgação externa por meio da propaganda boca a boca realizada por membros satisfeitos que se tornam evangelistas¹. A área de Relações Públicas é a responsável pela parte do relacionamento não só entre organização e seus públicos internos, foco deste trabalho, mas cabe a esta área também fazer a "ponte" entre os diversos públicos envolvidos com a organização. (Galindo; Gusso, 2007, p. 139)

5.2.2 DIFERENÇA ENTRE COMUNICAÇÃO INTERNA E *ENDOMARKETING*

Embora pareçam, não são a mesma coisa. Como em cada um deles é pensado na relação colaborador e empresa, pode acontecer de serem confundidos, e até mesmo serem considerados a mesma coisa, mas não são. A Comunicação Interna foca na troca de informações entre os membros das organizações, para que a produtividade e o desempenho dos funcionários aumente. Já para Bekin (1995), o *Endomarketing* diz respeito a estratégias para que os funcionários estejam mais engajados e envolvidos com a empresa e sua marca, promovendo a mesma para o público interno dela, os funcionários. Existem alguns pontos que nos ajudam a diferenciar uma da outra:

- **Objetivos:** de forma simples, a comunicação interna busca informar, ajuda os funcionários a se manterem informados, orientados e motivados sobre o que acontece internamente na empresa. A finalidade do *endomarketing* é passar a imagem da empresa, de modo que os funcionários compreendam ela e estejam envolvidos com a mesma.
- **Ferramentas:** para fazerem um processo de comunicação interna, as empresas podem fazer uso de e-mails, reuniões, avisos, um portal que é alimentado com as notícias da empresa, e outros. O *endomarketing* já é um pouco mais estratégico, ele se utiliza de meios para que possa acontecer uma ligação emocional do colaborador com a empresa.
- **Responsáveis:** uma das diferenças entre eles é que, a comunicação interna pode ser feita por pessoas do mesmo setor, e em alguns casos os líderes de equipe específica, que cuida de todos os processos do mesmo.

- **8Conteúdo:** é importante ressaltar que são duas abordagens diferentes, e por isso o conteúdo delas também é diferente. A comunicação interna se utiliza de meios menos complicados e eficientes para a disseminação da informação, e o seu conteúdo pode trazer dados, prazos, documentos, etc. Já no que diz respeito ao *endomarketing*, o seu conteúdo é voltado para incentivar e motivar.

Diante de tudo isso, podemos observar a diferença entre os métodos. Ambos são importantes para o crescimento de uma empresa, auxiliam no crescimento e melhora do clima organizacional, e também se complementam.

Ambas são importantes para atender as metas da corporação, especialmente porque elas podem atuar de maneira complementar. Enquanto a comunicação interna promove a troca de informações relevantes para obter um bom andamento das atividades, o endomarketing é responsável por criar um clima organizacional mais agradável e atrativo para os colaboradores. (Bruno, 2019; informação eletrônica)⁸

5.2.3 COMUNICAÇÃO INTEGRADA E DIRIGIDA

A comunicação integrada é um conceito que envolve a coordenação e a unificação de todos os elementos de comunicação de uma organização, para garantir uma mensagem coerente, direcionada a públicos diversos. Na igreja evangélica moderna, a comunicação integrada desempenha um papel fundamental na disseminação da fé, na construção da comunidade e na promoção de valores religiosos. A estruturação dela é feita da seguinte forma:

- **Mensagem unificada:** a igreja se esforça para transmitir uma mensagem unificada e coerente em todas as suas formas de comunicação, incluindo sermões, estudos bíblicos, materiais impressos, mídias sociais e cultos.
- **Planejamento estratégico:** Identificação dos objetivos de comunicação da igreja. Definição do público-alvo, considerando diferentes grupos dentro da congregação e a comunidade local. Análise de concorrência (outras igrejas ou organizações religiosas) para identificar oportunidades e ameaças.
- **Mensagem e Conteúdo:** Desenvolvimento de mensagens que reflitam os princípios e valores da igreja. Criação de conteúdo relevante, como sermões, estudos bíblicos, materiais impressos, vídeos e posts em mídias sociais. Consideração da diversidade de formatos e linguagens para atingir diferentes públicos.
- **Canais de comunicação:** Utilização de uma variedade de canais, incluindo

⁸ Informação eletrônica. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/comunicacao-interna/>. Acesso em: 16 de out. 2023.

cultos presenciais, mídias sociais, site da igreja, e-mail, aplicativos móveis, rádio, televisão e eventos especiais. Adaptação da mensagem e do conteúdo de acordo com o canal e o público.

- **Equipe de comunicação:** Designação de uma equipe de comunicação dedicada, composta por membros da igreja com habilidades em comunicação, design gráfico, redação, mídias sociais, entre outras. É importante que haja um treinamento contínuo da equipe para aprimorar suas habilidades e garantir a consistência da mensagem.
- **Feedback e Avaliação:** Coleta de feedback dos membros da igreja e da comunidade para avaliar a eficácia da comunicação. Monitoramento de métricas de desempenho, como participação nos cultos, engajamento online e crescimento da congregação. Ajuste constante da estratégia com base nos resultados.
- **Eventos e Atividades:** Promoção de eventos e atividades da igreja por meio de convites impressos, mídias sociais e comunicação em cultos. Uso de calendários e programações para manter os membros atualizados.
- **Relações Públicas e Responsabilidade Social:** Construção de relações positivas com a comunidade local por meio de ações de responsabilidade social, como campanhas de arrecadação de alimentos e projetos comunitários. Monitoramento da imagem pública da igreja e resposta a eventuais controvérsias.
- **Consistência de Marca e Identidade Visual:** Desenvolvimento e manutenção da identidade visual que seja reconhecível e reflita os valores da igreja. Uso consistente de logotipos, cores, fontes e estilo em todos os materiais de comunicação.
- **Comunicação Interna:** Garantia de que os membros da igreja estejam informados sobre eventos, atividades e mudanças na igreja. Promoção de uma comunicação aberta e eficaz entre líderes e congregação.
- **Cultura de Inovação:** Estímulos à inovação e ao uso de tecnologia para aprimorar a comunicação. Uma constante adaptação às mudanças nas tendências de comunicação.
- **Adaptação as mudanças:** A igreja evangélica moderna se adapta constantemente às mudanças nas tendências de comunicação e à evolução da tecnologia, buscando inovações que permitam uma comunicação mais eficaz.

Segundo Valmor e Andres (2020), a comunicação dirigida pode ser entendida como: “o uso de ferramentas e estratégias de comunicação para atender de forma mais

personalizada os públicos de interesse.” Para que ela atinja os seus objetivos, é necessário que a mensagem seja eficaz. Vale ressaltar que ela pode ser direcionada ao público interno e também ao externo, sendo necessário para o último que a mensagem chegue primeiro àqueles que estão dentro da organização.

“É o processo que tem por finalidade transmitir ou conduzir informações para estabelecer comunicação limitada, orientada e frequente com determinados números de pessoas homogêneas e identificada.” (Andrade, 1965, p. 163)

Ela pode ser entendida como uma estratégia, com o objetivo de alcançar um determinado público com mensagens feitas para ele. Como falado anteriormente, dentro da igreja há diversos grupos a serem alcançados, e a comunicação dirigida pode auxiliar na comunicação com eles, pois ao invés de ter uma comunicação geral, a comunicação dirigida considera as características, interesses e necessidades do público específico, e isso possibilita que mensagens mais assertivas sejam criadas.

Andrade (1983) aponta alguns meios que podem ser considerados como uma forma de Comunicação Dirigida, que são: discursos, palestras, conversas, reunião, telefonem entre outros. Ele também aponta que a comunicação dirigida pode ser dividida em quatro grupos: comunicação escrita, comunicação oral, auxiliares e os de aproximação, onde vamos ver cada um:

- **Comunicação escrita:** De acordo com Fontes (2003), entram nesse grupo os informativos (cartazes, encartes, etc.), correspondências, publicações (como por exemplo jornal impresso que traz informações sobre a organização), manuais e regulamentos. Muitas igrejas se utilizam de quadro de avisos, onde colocam informações impressas sobre os seus eventos, como uma forma de deixar os membros por dentro do que está acontecendo.
- **Comunicação oral:** Cesca (2006) diz que estão nesse grupo as reuniões de informação ou discussão, congressos e convenções, conferências, conversas, entrevistas e discursos, telefones, alto-falante, etc. Faz parte da rotina de algumas igrejas evangélicas se reunirem com os membros para tratar de como anda cada departamento dela, as chamadas assembleias. Também proporcionam conferências e congressos com temáticas específicas nas igrejas.
- **Auxiliares:** Fontes (2003) coloca nesse grupo os recursos visuais que são os projetáveis (projektor, cartazes, gráficos, etc.), simbólicos (bandeiras, emblema, sinalização visual, etc.), Expositores (quadros de giz, tinta ou velcro) e recursos auditivos (alarmes, apitos, sinos, etc.). Algo muito presente nas igrejas

evangélicas o uso de projetor, para auxiliar nos momentos de louvor, de ministração e também para passar informações da igreja.

- **Aproximação:** Para Cesca (2006), aqui estão as visitas, praças de esporte, auditório, biblioteca, museus, ambulatórios e outros espaços que podem ser usados pelo público. Eventos especiais como: inaugurações, comemorações, etc. Aqui podemos falar sobre o serviço da igreja que é prestado a comunidade, ações sociais que buscam ajudar pessoas necessitadas e a realização de visita nos lares.

5.3 COMUNICAÇÃO INTEGRADA, *ENDOMARKETING* E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL NAS IGREJAS EVANGÉLICAS

A comunicação interna desempenha um papel fundamental na igreja na era moderna, sendo essencial para o funcionamento eficaz e a realização de sua missão. Neste texto, exploraremos a importância da comunicação integrada, *endomarketing* e comunicação empresarial dentro deste contexto específico, bem como como esses conceitos estão interligados e os benefícios que podem ser obtidos a partir dessa integração.

- **Comunicação Integrada nas Igrejas Evangélicas:**

A comunicação integrada é uma abordagem que busca unificar todas as formas de comunicação dentro de uma organização para criar uma mensagem coesa e consistente. Nas igrejas evangélicas, isso é de suma importância, uma vez que muitas vezes envolvem diversos ministérios, grupos e departamentos que precisam se comunicar de maneira eficaz. A comunicação integrada assegura que a mensagem da igreja seja consistente em todos os níveis, desde o púlpito até as mídias sociais, promovendo uma compreensão clara da visão e missão da igreja. Além disso, a comunicação interna permite que as igrejas evangélicas alcancem seus membros de maneira mais eficiente, garantindo que todos estejam cientes de eventos, projetos e iniciativas em andamento. Isso ajuda a fortalecer o senso de comunidade e envolvimento entre os membros, o que é fundamental para a vida da igreja moderna.

- ***Endomarketing* e Engajamento dos Membros:**

O *endomarketing*, ou *marketing* interno, refere-se às práticas de *marketing* voltadas para os próprios colaboradores da organização. No contexto das igrejas evangélicas, isso implica em criar estratégias que visam o engajamento e a motivação dos membros. Ao promover a integração e o envolvimento dos membros em suas atividades e missões, as igrejas podem criar um ambiente de crescimento espiritual e pessoal.

O *endomarketing* nas igrejas envolve a promoção de eventos, estudos bíblicos, grupos de apoio e outras atividades que incentivem os membros a se envolverem ativamente na vida da igreja. Isso não apenas fortalece os laços dentro da comunidade, mas também promove uma maior compreensão e adesão à mensagem e missão da igreja.

- **Comunicação Empresarial e Transparência:**

A comunicação empresarial é vital nas igrejas evangélicas modernas, pois ajuda a promover a transparência e a prestação de contas. Os membros da igreja confiam em seus líderes espirituais para fornecer orientação e direção espiritual, mas também para administrar eficazmente os recursos da igreja. A comunicação empresarial envolve a divulgação clara de informações financeiras, relatórios de projetos e resultados, e políticas de governança.

Ao adotar práticas de comunicação empresarial, as igrejas evangélicas podem construir a confiança dos membros, demonstrando responsabilidade em relação às doações e à gestão dos recursos. Isso é fundamental para manter a integridade e a credibilidade da igreja na sociedade moderna, onde a transparência é altamente valorizada.

- **Benefícios da Integração desses Conceitos:**

A integração da comunicação interna, *endomarketing* e comunicação empresarial nas igrejas evangélicas modernas oferece diversos benefícios. Entre eles:

- **Maior Engajamento dos Membros:** Os membros se sentem mais conectados à igreja, participando ativamente de suas atividades e missão.

- **Consistência da Mensagem:** A igreja consegue transmitir sua mensagem de forma clara e consistente em todos os canais de comunicação.

- **Crescimento Espiritual:** Os membros têm acesso a recursos e oportunidades que promovem seu crescimento espiritual.

- **Transparência e Credibilidade:** A igreja mantém a confiança dos membros e da comunidade em geral, por meio da divulgação aberta de informações e práticas responsáveis.

- **Eficiência Operacional:** A gestão interna se torna mais eficaz, otimizando o uso de recursos e minimizando o desperdício.

Em resumo, a integração da comunicação interna, *endomarketing* e comunicação

empresarial é essencial para a eficácia e a relevância contínua das igrejas evangélicas na sociedade moderna. Esses conceitos se complementam, promovendo uma comunidade mais unida, com membros mais engajados e uma mensagem espiritual mais forte e transparente.

6. A HISTÓRIA DA IGREJA RIO

A igreja RIO começou no ano de 2010 através de um projeto social chamado “Voz na Rua”. Ele era formado por jovens que desejavam por levar o evangelho a todas as pessoas. A intenção era alcançar, nos cultos, pessoas que estivessem longe de algumas igrejas. Entre esse público, prostitutas, integrantes de instituições sociais, transexuais, jovens infratores encarcerados, viciados em drogas e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Importante ressaltar que esse grupo não estava ligado a nenhuma igreja, eram um grupo de cristãos que desejavam pregar as boas novas para aqueles que não eram alcançados pelas igrejas tradicionais. Todos os anos eles realizavam um acampamento para 70 a 100 adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pobreza.

O projeto cresceu nos anos seguintes, e no ano de 2015 havia em torno de 40 voluntários envolvidos no Projeto “Voz na Rua”. A liderança sentiu o direcionamento de Deus para que uma nova igreja fosse plantada, onde fosse um porto para os resgatados das ruas. Ao todo, seis casais lideraram o projeto. Em Junho de 2015 a Rio Church realizou o seu primeiro culto público. Seis meses após o seu início, no ano de 2016, havia uma média de 140 pessoas que frequentavam o culto dominical semanal. Já em 2017, a igreja cresceu de tal forma, que eram realizados quatro cultos todos os domingos. Com a expansão, em agosto a igreja mudou para um novo espaço que comportava 300 pessoas por culto. Após isso, a igreja mudou mais duas vezes de local e implantou mais uma igreja em uma cidade vizinha, e hoje, possui um total de frequência de 1000 pessoas por domingo.

Figura 6: Casais que estiveram a frente do início da igreja (Da esquerda para direita estão: Euler e Débora, Cláudio e Raquel, Paulo e Janaina, Tomas e Carol, Alberto e Marília e Pedro e Renata)



Fonte: arquivo pessoal.

Figura 7: foto do começo da Igreja Rio no ano de 2015.



Disponível em: <https://instagram.com/igrejario?igshid=YTQwZjQ0Nm10OA==>

Figura 8: o primeiro espaço da Igreja Rio.



Disponível em: <https://instagram.com/igrejario?igshid=YTQwZjQ0NmI0OA==>

O Voz na Rua, que foi onde tudo começou, é hoje um dos muitos ministérios da igreja. Hoje há também o ministério RIO Social, que funciona da seguinte forma, o Voz na Rua alcança os vulneráveis e o RIO Social cuida dos que são alcançados. Através do RIO Social é oferecido algumas coisas como: esporte para as crianças, treinamento profissional para adultos, aulas de alfabetização para mulheres, serviço de saúde e muitos outros projetos sociais. No ano de 2022 mais de 2.500 pessoas foram impactadas diretamente pelos ministérios, através de 420 iniciativas e mobilização de 250 servidores.

Figura 9: Ação social realizada pela igreja no Recife Antigo.



Disponível em: <https://instagram.com/igrejario?igshid=YTQwZjQ0NmI0OA==>

O nome RIO pode gerar algumas dúvidas e curiosidade por ser um nome diferente, mas ele

⁹ faz referência as três missões principais da igreja que são:

- **Ser Relevantes:** eles não se detêm ao espaço físico das quatro paredes, mas buscam alcançar a cidade em que estão inseridas em suas esferas culturais, política e social.
- **Ser Integrais:** eles acreditam que o evangelho deve ser pregado em sua totalidade, o que significa dizer que, ele deve atingir todas as áreas da nossa vida, e também precisa ser pregado a todos sem distinção.
- **Ser Orgânicos:** possuem o objetivo de serem mais do que uma instituição religiosa. Eles buscam ser um organismo vivo, dinâmico e fraterno, reconhecendo a necessidade de estar tanto conectado com Deus, como com as outras pessoas.

O propósito da igreja se baseia nos textos encontrados em Ezequiel 47 e Apocalipse 22, ser um rio de Deus, que por onde passa traz vida. A visão que eles têm é de viver o evangelho e também compartilhá-lo de forma contextualizada. Eles desejam inspirar as pessoas a amarem a Deus e ao próximo, – correspondendo ao mandamento bíblico⁹– e assim, transformar a cidade e o mundo. Eles acreditam que a relevância que a igreja tem é fruto de se apegar com fidelidade a palavra de Deus. Desde o ensino bíblico até o que vivemos na prática no dia a dia, gera transformações em diferentes esferas e públicos da sociedade.

6.1 A HERANÇA REFORMADA DA IGREJA RIO

A igreja rio possui uma raiz reformada, um dos movimentos que teve origem com a Reforma Protestante, iniciada por Martinho Lutero no século XVI, já mencionada anteriormente. A visão reformada se baseia nas ideias de João Calvino (1509-1564), um importante reformador suíço, e o pensamento reformado é altamente influenciado pela sua teologia. Se faz necessário trazer a definição do que é ser reformado, visto que essa é a base da igreja. São considerados reformados aqueles que seguem uma das grandes confissões reformadas, que surgiram com a reforma protestante. Os cinco pontos defendidos por Lutero, conhecidos como as cinco solas, na reforma são

- **Sola Scriptura – Somente a Escritura:** a palavra de Deus é a regra de fé e prática de todo cristão, ela é inerrante, ou seja, não existe erros nela. É por meio dela que há revelação divina na forma escrita. Por isso, ela autoridade

⁹Dois mandamentos bíblicos citados por Cristo em Mateus 22:37-39, que diz: “Respondeu Jesus: “Ame o seu Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento”. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’. (NVI – Nova Versão Internacional).

¹⁰ no que diz respeito a: doutrina, hábitos e com devemos agir.

- ***Sola Gratia – Somente a Graça***: por conta da queda do homem, toda a raça humana é escrava do pecado, e por causa disso, ele não é livre para exercer aquilo que tem vontade, e não pode salvar a si mesmo. A salvação depende apenas de Deus, que concede graça a quem deseja. A salvação é pela graça e não por méritos.
- ***Sola Fide – Somente a Fé***: diz respeito ao novo nascimento em Cristo, reconhecendo a obra redentora dele, e a incapacidade humana de justiça. A salvação vem pela fé por meio da graça. ¹⁰
- ***Solus Christus – Somente Cristo***: Cristo é o único mediador entre Deus e os homens. Seu ministério terreno foi exercido de forma completa. O perfeito filho de Deus, se entregando por homens pecadores para religá-los novamente ao Pai. Portanto, a sua expiação é suficiente para justificar e reconciliar os homens.
- ***Soli Deo Gloria – Somente a Deus a Glória***: toda a glória pertence a Deus. O propósito de todas as coisas, inclusive da salvação aponta para a glória de Deus. Não há outro como Ele, e não há ninguém que seja digno de receber adoração e glória. Deus não divide a sua glória com ninguém, o que quer dizer que toda glória, louvor e adoração pertencem a Ele. ¹¹

E também aos conhecidos como “Cinco Pontos do Calvinismo, que possuem o acrônimo de TULIP, que vamos ver agora:

- ***Total Depravity – Depravação Total***: Também pode ser chamada de “Depravação Radical”, “Corrupção Total” e “Incapacidade Total”. Esse ponto diz respeito a natureza humana após a queda, ou seja, a natureza pecaminosa que corrompe e contamina o homem, inclusive a mente humana. Isso explica que todos são incapazes por natureza de fazer o que é bom aos olhos de Deus.¹²
- ***Unconditional Election - Eleição incondicional***: Aqui fala que, Deus escolheu todos aqueles que seriam salvos por meio da sua graça desde a

¹⁰ Texto da carta de Paulo aos Efésios, que diz: “Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie.” (Efésios 2:8-9; NVI – Nova Versão Internacional).

¹¹ Texto da carta de Paulo aos Romanos, que diz: “Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém.” (Romanos 11:39; NVI – Nova Versão Internacional).

¹² Texto da carta de Paulo aos Romanos, que diz: Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo cometendo. Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim.” (Romanos 7:18-20; NVI – Nova Versão Internacional).

¹³eternidade. A escolha de Deus não é feita com base nos nossos feitos, mas sim na sua soberania, que é incondicional, irrevogável e insondável.¹³

- **Limited atonement - Expição particular ou Expição limitada:** Conhecida também por “Redenção particular” ou “Redenção definida”, fala sobre a obra salvífica de Cristo, destinada apenas aqueles que haviam sido escolhidos para receberem a graça da salvação.¹⁴
- **Irresistible Grace - Vocação eficaz ou Graça Irresistível:** Pode receber também o nome de “Graça Eficaz”. Ela fala que a influência do Espírito Santo de Deus para a salvação do homem é irresistível. Isso quer dizer que não se pode resistir a graça de Deus. A partir do momento que Deus deseja salvar um homem ou mulher, eles são resistidos e atraídos por Deus. Um exemplo disso é o próprio Paulo.
- **Perseverance of The saints - Perseverança dos Santos:** Também recebe os nomes de “Preservação dos Santos” ou “Segurança eterna”. Esse último ponto traz a visão de que os que foram escolhidos para a Salvação por Deus, não podem perder a sua salvação, mesmo que em algum momento eles cheguem a se afastar da sua fé, se forem mesmo eleitos pelo Senhor, nunca se perdem, pois mais cedo ou mais tarde retornam a sua comunhão com ele.

Como fruto da reforma, muitos movimentos ligados aos seus líderes, como por exemplo, os conhecidos Arminianismo e o Calvinismo (citado acima), esses movimentos chegam a concordar em alguns pontos e divergem em outros. Tempos mais a frente, o termo reformado ficou associado aos calvinistas, e o que hoje podemos ver são esses dois termos sendo utilizados para se referirem ao mesmo grupo. Porém, pode-se afirmar que atualmente existe uma quantidade de igrejas que se levam o nome de Reformadas, mas que não creem de forma tradicional no que diz as doutrinas. Sobre isso, o pastor da Primeira Igreja Presbiteriana em Goiânia, Augustus Nicodemus diz:

Geralmente essas igrejas não estão experimentando esse crescimento, mas um esvaziamento, como a Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos (PCUSA) e outras denominações historicamente ligadas à Reforma, mas que já não professam seus postulados. Por outro lado, da África, Coreia, China, Indonésia, e Brasil, por exemplo, chegam relatórios do florescimento calvinista. É claro que o calvinismo acaba recebendo diferentes interpretações e expressões em tantas culturas variadas, mas os pontos centrais estão lá. (Nicodemus, 2014; informação eletrônica)¹⁵

¹³ Texto da carta de Paulo a Timóteo, que diz: “que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude de nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Esta graça nos foi dada em Cristo Jesus desde os tempos eternos,” (2 Timóteo 1:9; NVI – Nova Versão Internacional).

¹⁴ Texto do Evangelho de João, que diz: “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas para que este fosse salvo por meio dele.” (João 3:16; NVI – Nova Versão Internacional).

¹⁵Dentro da visão Reformada também existem mais alguns pontos que podemos citar, que são:

- **A adoração Reformada:** a visão reformada aponta que a adoração precisa estar centrada em Deus, defende que a pregação das escrituras deve ser feita de forma expositiva¹⁶, a importância de os membros da igreja participarem ativamente e, também, a celebração dos sacramentos do batismo e da ceia do Senhor.
- **O Engajamento na Sociedade:** eles acreditam que os cristãos devem estar envolvidos na sociedade e nas questões sociais. A visão reformada reforça que é importante se viver uma vida piedosa e ética em todas as esferas da vida, e buscar a transformação da sociedade de acordo com os princípios bíblicos.

6.2. A COMUNICAÇÃO INTERNA NA IGREJA RIO, VOZ NA RUA E RIO SOCIAL

A Igreja Rio possui em média 1800 membros frequentes em seus cultos. Sua comunicação interna é feita por meio de algumas ferramentas como a TV Rio e canais como: *WhatsApp*, *Instagram* e o Aplicativo da igreja, todos esses serão analisados mais a frente. Os principais aliados na propagação das informações são os líderes da igreja, que são responsáveis por manter os membros informados e engajados nas atividades da igreja. Assim, por meio dessa forma, como afirmam GALINDO E GUSSO (2007), há uma manutenção dos que já foram atraídos pela visão da igreja e fazem parte do seu público interno. Os membros podem ficar cientes das decisões importantes tomadas pela liderança por meio da realização de Assembleias Extraordinárias e, também, por meio de pronunciamentos oficiais, que são realizados durante a celebração do culto.

Uma forma que a Igreja Rio tem de poder passar a sua visão e valores para os que são de fora é por meio do Café com Pastor, um encontro realizado de forma mensal com aqueles que se interessaram pela igreja e desejam fazer parte dela. Nesse encontro é passada toda a visão e informações sobre a igreja.

6.2.1. A IGREJA RIO NA PANDEMIA DE COVID-19

No ano de 2020 não foram apenas as empresas que precisaram reinventar os seus modelos de trabalho, mas as igrejas também precisaram buscar por novas formas para poderem se reunirem como igreja. A pandemia de COVID-19 trouxe muitas restrições de forma emergencial, incluindo a proibição de encontros em lugares fechados, para evitar o contágio do vírus. A Igreja Rio precisou recorrer aos meios digitais para que os cultos pudessem acontecer “normalmente”. Como ela não fazia as transmissões antes desse período, precisaram investir em equipamentos

¹⁵ Informação eletrônica. Disponível em: <https://guiame.com.br/gospel/mundo-cristao/o-que-e-um-cristao-reformado.html>. Acesso em: 17 de out. 2023.

para a realização das lives por meio do canal do *YouTube*, que hoje possui mais de 7 mil inscritos. Dentro desse cenário, as transmissões dos cultos iniciaram, e as pessoas puderam continuar assistindo o culto mesmo que das suas casas.

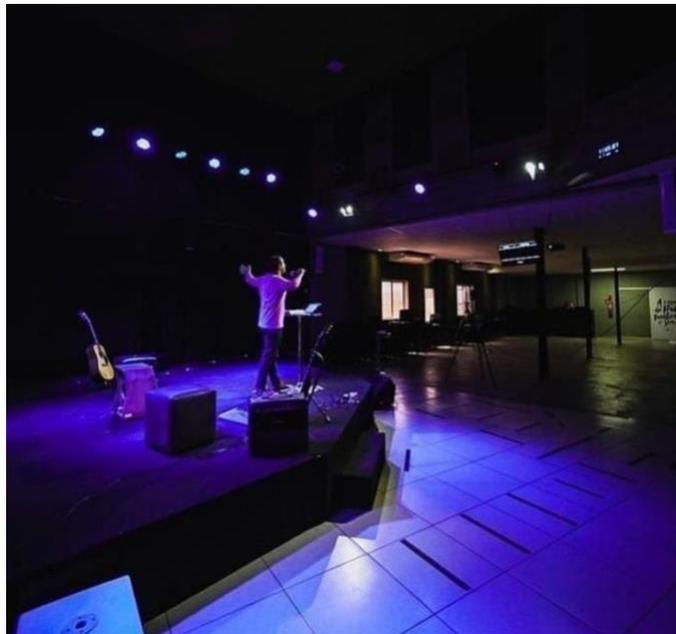


Figura 10: Culto da Igreja Rio sendo transmitido ao vivo no período da pandemia em 2020.

Disponível em: <https://instagram.com/igrejario?igshid=YTQwZiQ0NmI0OA==>

Para que os membros da igreja pudessem participar de forma ativa, mesmo que de suas casas, a igreja promoveu muitos encontros online através da plataforma de reuniões Zoom. Também realizaram lives pelo Instagram. Eles também promoveram um culto na Arena Pernambuco, no formato Drive-in, onde todos assistiam o culto dentro de seus carros, esse formato também foi utilizado por outras igrejas durante esse período.

Figura 11: Culto da Igreja Rio no formato Drive-in sendo realizado na Arena Pernambuco em 2020.



Disponível em: <https://instagram.com/igrejario?igshid=YTQwZjQ0NmI0OA==>

Figura 12: Culto da Igreja Rio no formato Drive-in sendo realizado na Arena Pernambuco



em 2020.

Disponível em: <https://instagram.com/igrejario?igshid=YTQwZjQ0NmI0OA==>

Quando foi permitido que os cultos pudessem a serem realizados dentro do templo, a Igreja Rio voltou com todos os cuidados, os membros eram recebidos pelos voluntários com álcool em gel, entravam com máscaras – vale ressaltar que alguns voluntários também faziam uso de viseira

como forma de prevenção – e também aderiram ao distanciamento social, onde as cadeiras ficavam a um certo espaço uma das outras. Como os cultos só podiam ter uma quantidade certa de pessoas, os membros precisavam se inscrever para poderem assistir a um dos cultos. Eram realizados três cultos aos domingos: um pela manhã, outro pela tarde e um na parte da noite, e os membros podiam se inscrever para participar de algum destes de forma presencial.

Figura 13: Culto da Igreja Rio no formato após o retorno dos cultos presenciais em 2020.



Disponível em: <https://instagram.com/igrejario?igshid=YTQwZjQ0NmI0OA==>

6.2.2. OS PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA DA TV RIO

Como mencionado anteriormente, para fazer com que as informações circulem e cheguem até todos os membros, a igreja faz uso de quatro métodos para que isso aconteça, e é sobre eles que iremos falar agora.

- **WhatsApp:** a igreja possui um WhatsApp próprio e uma equipe fica responsável por cuidar dele. Ele funciona da seguinte forma: na igreja existe o ministério chamado **Integração**, que também são conhecidos como o pessoal do colete preto – isso acontece porque a roupa de identificação utilizada por eles é um colete preto – eles são responsáveis por falar e direcionar os visitantes que chegam até a igreja. Esses voluntários também atuam durante o culto, pois em um momento específico é perguntado quem está visitando a igreja pela primeira vez, e nesse momento eles se dirigem até as pessoas e entregam um panfleto a eles. No final do culto, em um espaço específico, ficam os barris da integração. Caso o visitante deseje tenha gostado da igreja, tenha se identificado com ela e queira conhecer e fazer parte da igreja, ele pode se dirigir até lá e um desses voluntários irá conversar com ele. Nesse momento o voluntário irá pegar o nome do

visitante, seu contato e todas as informações básicas da pessoa, e passam o ¹⁶ contato da igreja para eles. Quando esse visitante entra em contato com a igreja, ela é encaminhada diretamente para o Café com o pastor, onde é passada toda a visão e valores da igreja. O foco do uso dessa ferramenta é gerar o primeiro contato da igreja com aqueles que desejem fazer parte dela.

- **Instagram:** A conta do Instagram da "Igreja Rio" é caracterizada por um crescimento orgânico, contando com 21,600 seguidores e um impressionante número de 2,927¹⁶ publicações. Esses números refletem um engajamento sólido com sua audiência online.
 - **Crescimento Orgânico:** O fato de a igreja ter alcançado 21,600 seguidores sem recorrer a estratégias artificiais de crescimento demonstra uma base de seguidores genuinamente interessados em seu conteúdo.
 - **Consistência de Postagens:** Com mais de 2,927 publicações, a Igreja Rio mantém uma presença constante no Instagram. Isso ajuda a manter o interesse da audiência ao longo do tempo. **Engajamento da audiência:** Analisando as métricas de curtidas, comentários e compartilhamentos em suas postagens, é possível observar um alto grau de engajamento. Isso sugere que a igreja está conseguindo criar conexões significativas com sua comunidade online.
 - **Conteúdo Variado:** Uma análise mais aprofundada das postagens mostra uma variedade de conteúdo, incluindo mensagens inspiradoras, eventos da igreja, testemunhos de membros e atividades filantrópicas. Essa diversificação de conteúdo mantém a audiência envolvida.
 - **Uso de Hashtags Relevantes:** A inclusão estratégica de hashtags populares e relacionadas ao conteúdo da igreja ajuda a aumentar a visibilidade das postagens e atrair novos seguidores.
 - **Estilo Visual Atraente:** A igreja adota um estilo visual coeso, com paleta de cores e design que refletem a identidade da igreja. Isso contribui para uma marca forte e reconhecível. Vale ressaltar que, no início da igreja foi realizado um estudo para desenvolver a marca e a comunicação de maneira atrativa, eficiente e que fosse compatível com a visão dela. Esse estudo foi desenvolvido por um membro da igreja que possui uma agência.
 - **Frequência e Consistência:** A frequência e a consistência das postagens são notáveis. Com uma média de aproximadamente 5 postagens por

¹⁶ Número de publicações e de seguidores atualizados até o dia 31 de out. 2023.

semana, a Igreja Rio mantém uma presença constante no Instagram. Isso ajuda a manter o interesse da audiência ao longo do tempo e a manter os seguidores envolvidos.

- **Aplicativo:** O aplicativo da "Igreja Rio" é uma plataforma completa que desempenha um papel fundamental na comunicação e interação com sua comunidade. Abaixo, uma análise detalhada de suas características e funcionalidades:

- **Cadastro de Membros:** A capacidade de fazer cadastros no aplicativo permite que os membros acessem recursos exclusivos e participem ativamente da vida da igreja. Isso é essencial para o engajamento da comunidade.

- **História da Igreja:** A apresentação da história da igreja no aplicativo é uma ferramenta valiosa para envolver novos membros e proporcionar um senso de identidade e propósito.

- **Localização e Programação:** A inclusão de informações de localização e horários de culto no aplicativo facilita o acesso a eventos da igreja e ajuda os membros a planejar sua participação.

- **Ministérios e Responsáveis:** A seção que destaca os 16 ministérios e seus respectivos responsáveis demonstra a diversidade de atividades da igreja e promove transparência quanto à liderança.

- **Bloco de Notícias:** O bloco de notícias com avisos semanais é uma maneira eficaz de manter os membros atualizados sobre eventos e anúncios importantes.

- **Mensagens em vídeo:** Essa seção em vídeo oferece uma fonte valiosa de ensinamentos e histórias para os membros, permitindo que eles acessem conteúdo religioso de qualquer lugar.

- **Culto ao vivo:** A transmissão de cultos ao vivo no aplicativo amplia o alcance da igreja, permitindo que membros e interessados participem virtualmente.

- **Fonte (as células da igreja):** A seção "Fonte" para células da igreja promove a formação de grupos menores para estudos e interação, fortalecendo a comunidade.

- **Ouvidoria e Discipulado:** A inclusão de canais de ouvidoria e discipulado demonstra um compromisso com o bem-estar e o crescimento espiritual dos membros.

- **Doações:** A integração de um sistema de doações no aplicativo facilita as

contribuições financeiras e promove a sustentabilidade da igreja.

- **Bíblia:** A inclusão de uma Bíblia no aplicativo oferece um recurso útil para estudos e leituras bíblicas.
- **Mural de orações:** O mural de orações permite que os membros compartilhem suas preocupações e orem em conjunto, promovendo a comunhão e a solidariedade.
- **Plano de orações:** A seção de planos de orações oferece orientação espiritual e promove a prática da oração diária.
- **Publicações e Redes Sociais:** A integração com redes sociais e a seção de publicações permitem que os membros compartilhem conteúdo religioso e conectem-se com a igreja online.
- **Eventos:** A seção de eventos é uma maneira eficaz de promover e coordenar atividades da igreja, facilitando a participação dos membros.
- **Check-in Kids:** Uma funcionalidade valiosa para os pais e responsáveis, permitindo o registro seguro e rápido das crianças em eventos e atividades específicas para crianças na igreja.

Além de todas essas características, vale ressaltar que o aplicativo é notável por sua acessibilidade e natureza didática. Sua interface de fácil entendimento e navegação torna as informações e recursos acessíveis a todos os membros, independentemente de sua experiência tecnológica. Isso reflete o compromisso da "Igreja Rio" em tornar a espiritualidade e o envolvimento comunitário acessíveis a todos os membros, fortalecendo a comunidade da igreja.

- **TV RIO:** Hoje vemos empresas aderindo a um formato de TV interna, onde são passadas as notícias e o que tem acontecido internamente, sejam informações importantes, ou informações para gerar interação, como por exemplo, divulgar os aniversariantes da semana. Muita igreja também tem aderido ao formato de vídeo para poder passar as informações sobre as programações, e com a Igreja Rio não é diferente. O intuito é passar as informações de maneira mais leve e descontraída, em um formato que prenda a atenção dos membros, para que eles prestem atenção na informação e possam ficar por dentro do que está acontecendo na igreja. Na Igreja Rio quem fica responsável pela TV Rio é o ministério de mídia, que gravam e editam os vídeos para serem passados. Existe um momento específico durante o culto que esse vídeo é passado, que pode ser

conhecido por muitos como “Momento dos avisos”. Geralmente os que gravam a TV Rio são os membros da própria mídia, que buscam sempre trazer pessoas comunicativas para fazer a gravação, para que fique algo ¹⁶ mais dinâmico.¹⁷

6.3. . O MINISTÉRIO VOZ NA RUA

O ministério Voz na Rua pode ser compreendido como um movimento de pessoas cristãs com o objetivo de anunciar o evangelho de forma pura e simples. De maneira pura, pois, buscam levar a mensagem do evangelho sem tanto peso para aqueles que vão ouvi-la, pois acreditam que o evangelho não é algo que traz peso, mas é uma resposta da eternidade para a humanidade que mostra que existe esperança. Simples, pois, ele não é complexo. Eles acreditam que a mensagem do evangelho é capaz de confrontar a maneira como vivemos e enxergamos as coisas, nos oferecendo uma nova maneira de viver e uma nova perspectiva sobre as coisas, o que podemos conhecer como cosmovisão cristã¹⁸. O foco do ministério está no cuidado com os vulneráveis, e eles reproduzem através das missões voltadas para: crianças e idosos em casas de acolhimento, meninos, meninas e adolescentes que estão no sistema socioeducativo, pessoas em situação de rua, público transexual, adictos e comunidades terapêuticas. O trabalho do voz é um trabalho evangelístico e missionário com o público que é considerado invisível. Eles além de realizarem ações nas ruas, sempre fazem retiros para adolescentes em vulnerabilidade, transexuais e profissionais do sexo.

Figura 14: Retiro com os profissionais do sexo, realizado no CAIS (um espaço em aldeia voltado exclusivamente para isso).



¹⁷ Demonstração da TV RIO: <https://www.instagram.com/tv/CHIYKhmiXdf/?igshid=MXJ0OGI1MWM3eXppNw==>

Disponível em:

https://www.instagram.com/voznarua/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igshid=OGQ5ZDc2ODk2ZA==

¹⁷ Figura 15: ação realizada pelo Voz na Rua na FUNASE.



Disponível em:

https://www.instagram.com/voznarua/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igshid=OGQ5ZDc2ODk2ZA==

O Voz na Rua realiza nove ações, e recebe em torno de 400 a 500 voluntários que atuam no ministério, tanto pessoas da igreja como de outras denominações. A cada três meses é realizado um treinamento para aqueles que estão chegando para servir, com o intuito de prepará-los para as ações. Um dos últimos treinamentos para voluntários reuniu 115 pessoas. Essa medida também é uma forma de cuidado, uma das mudanças que houve no Voz desde o seu início. De acordo com Davi Elias, líder do ministério, hoje eles estão mais atentos a isso, em trazer logo para as ações aqueles que chegam, mas antes direcioná-los para o treinamento, para que ele possa estar preparado, e também para que as pessoas possam conhecer umas as outras.

6.3.1. O VOZ NO PERÍODO PANDÊMICO

Em março 2020 o Brasil teve que lidar com os desafios que surgiram devido a pandemia do COVID-19, todos tiveram que se adaptar a esse momento. Toda a realidade que vivemos e conhecemos precisou ser readequada as normas estabelecidas para o controle da pandemia.

Como o Voz atua diretamente com pessoas, as medidas preventivas contra o vírus do COVID-19 impossibilitaram que pessoas entrassem nos sistemas socioeducativos, e nas casas de

¹⁸ Cosmovisão Cristã: a perspectiva ou entendimento do mundo e da vida que é fundamental nos ensinamentos e crenças do cristianismo. Influencia na forma que os cristãos interpretam a realidade, a moral, o propósito de vida e o relacionamento com Deus e com outras pessoas.

acolhimento, o que resultou em uma pausa por um bom tempo nas ações. No momento de flexibilização permitindo o contato, eles tiveram que enfrentar algumas dificuldades como: redução do número de voluntários que poderiam entrar nos sistemas socioeducativos, por exemplo, se antes eles levavam 20 voluntários nas visitas, no período da pandemia só podiam entrar com seis por serem lugares fechados. Já nas ações realizadas com o público transexuais, passaram a realizar encontros em praças, ambientes abertos. Eles não realizaram atividades no período mais restrito da pandemia, e voltaram de forma gradativa fazendo distribuição de alimentos, com todos os cuidados que o momento exigia, uso de máscara e álcool gel. Atualmente eles ainda enfrentam reflexos dessas medidas, pois em algumas instituições só é permitida a entrada de dez pessoas, por conta do cuidado com os adolescentes.

6.3.2. COMUNICAÇÃO INTERNA E AÇÕES DE INTEGRAÇÃO DOS MEMBROS DO VOZ NA RUA

A estrutura de comunicação interna do Voz funciona por meio de grupos no WhatsApp, onde eles podem se comunicar uns com os outros, mandar informativos, falar sobre as ações que ocorrerão durante a semana e onde direcionam as pessoas para falar com os responsáveis por cada ação específica. Dentro disso, vamos destrinçar a estrutura comunicacional e como é feita. Há um **grupo de gestores**, onde está o líder do Voz e mais três pessoas, desse grupo se originam os demais grupos que são: **o grupo de comunicação do Voz** – os voluntários responsáveis por *Instagram*, vídeos, fotos, etc.; **o grupo do financeiro** – aqueles que ficam responsáveis pelas finanças do ministério; **o grupo de músicos** – todos que são músicos e desejam se envolver no Voz; **os grupos das ações** – são nove ações realizadas, e cada uma delas possui um grupo, onde o líder dessa ação fica responsável pela gestão do mesmo. Vale ressaltar que, o líder Davi Elias está em todos os grupos, mas ele não se envolve, cada líder é responsável por divulgar as informações e decisões da liderança nos respectivos grupos. Aqueles que desejam fazer parte do ministério entram no grupo geral, e nos grupos das ações são adicionados depois da segunda participação para evitar que pessoas que não são frequentes acabem lotando o grupo. Em todos os grupos é enviado o calendário das ações, inclusive o grupo da igreja e toda semana, na segunda-feira, é postada no grupo geral as ações da semana e com quem o voluntário precisa entrar em contato.

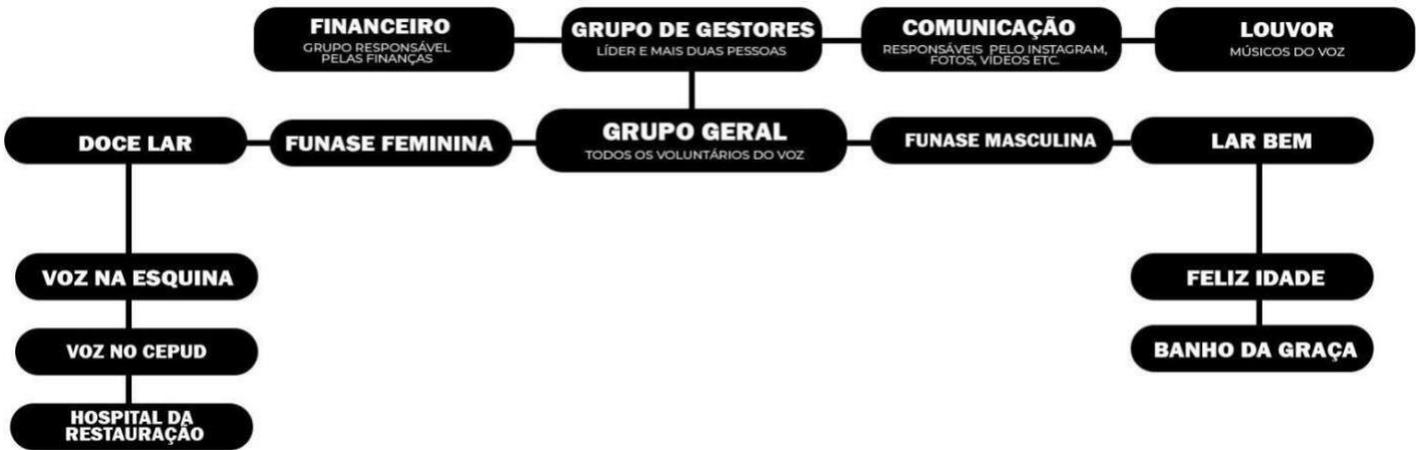


Figura 16: Esquema visual do processo comunicacional do ministério Voz na Rua.



Figura 17: Calendário de ações divulgada por meio dos grupos.

A liderança do Voz entende a importância de cuidar daqueles que fazem parte da equipe, e investir um tempo de qualidade com todos. Essa ação tem como foco criar relacionamento entre os membros, e também são uma forma de agradecer pela dedicação de cada um na obra.

De maneira geral, a gente estimula muito a relação. Então a gente estimula a sempre estar junto, o líder estar próximo do voluntário e fortalecer esse vínculo com ele para além da ação, a gente

sempre fala isso, para além da ação, para não ser aquela coisa utilitarista, ele me serve porque ele é útil, porque ele serve na ação. Muito longe disso, a gente quer caminhar com o cara, quer ter uma experiência de partilha na dificuldade dele, no dia a dia dele, fortalecer ele. (Davi Elias, líder do ministério Voz na Rua; entrevista realizada em 20 de outubro de 2023)

Eles promovem a integração dos membros uns com os outros por meio de reuniões mensais, confraternizações e eles também realizam um retiro apenas para voluntários, como uma forma de agradecer a eles por sua dedicação. A liderança sempre estimula que haja encontros e acompanhamentos da liderança com a sua equipe. Eles entendem que existe a importância de se estar em missão, mas que também é importante que haja um momento para que o voluntário possa estar junto com a sua família e em comunhão com os irmãos.

Para a gente, ter o tempo de comunhão, ter o tempo de agradecimento, ter o tempo para saber como o cara tá e cuidar dele, faz com que o ministério permaneça a longo. A gente caminha muito com alguém, porque é um cara cuidado, é um cara pastoreado é um cara que tem as emoções sempre alguém perto. (Davi Elias, líder do ministério Voz na Rua; entrevista realizada em 20 de outubro de 2023)

Para a liderança do Voz, momentos como esse servem não apenas para entrosar os membros, mas também como uma forma de descanso e uma maneira de cuidar do bem-estar deles, isso acontece porque como eles cuidam e assistem pessoas em situação de vulnerabilidade, é comum que eles absorvam tudo aquilo que observam, e sintam a dor de outro. Seria muito difícil para eles poder estar bem emocionalmente para assistir aqueles que necessitam, sem que eles também não estivessem bem. Além de se estar com o espiritual muito bem preparado, é necessário ter um emocional cuidado. Eles entendem que as causas em que estão envolvidos são muito difíceis, pesadas e agoniantes, e por isso a importância de proporcionar momentos de descontração para a equipe. Ou seja, o Voz é um ministério que não apenas se propõe a cuidar dos que estão fora, mas também investem no cuidado com os que estão dentro, assistindo e acompanhando cada um no que precisam.

6.4. MINISTÉRIO RIO SOCIAL

O Rio Social é um braço da Igreja Rio, que tem como intuito atuar com os mais vulneráveis. Ele é responsável pelo desenvolvimento das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e que não possuem tantas condições. Hoje eles possuem um projeto que atua em Aguazinha em Olinda – PE, onde eles possuem um prédio, mas

O Rio Social é um braço da Igreja Rio, que tem como intuito atuar com os mais vulneráveis. Ele é responsável pelo desenvolvimento das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e que não possuem tantas condições. Hoje eles possuem um projeto que atua em Aguazinha em Olinda – PE, onde eles possuem um prédio, mas

também realizam ações durante o ano, onde em um dia a igreja abre as portas para receber a comunidade, ofertando serviços de saúde, atendimento psicológico, entre outros. Entende-se que é um projeto que busca trabalhar com o cuidado, assistência e desenvolvimento.

O propósito desse ministério é ajudar essas pessoas a se desenvolverem tanto espiritualmente, como também fisicamente, intelectualmente, financeiramente. Eles buscam trazer desenvolvimento comunitário por meio de ações comunitárias. Eles ofertam a comunidade diversas ações como escolinha de futebol e zumba. Também proporcionam desenvolvimento profissional as pessoas, ofertando cursos profissionalizantes, possuem uma turma de alfabetização voltada para mulheres adultas, e elas também produzem peças em fuxico, onde todo o dinheiro da venda dessas peças é destinado a elas, e também ofereceram nesse ano um preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Figura 18: Curso profissionalizante de Design de Sobrancelhas realizado em 2022.



Disponível em:

https://www.instagram.com/riosocial.rio/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igshid=OGQ5ZDc2ODk2ZA==

Figura 19: Projeto de aula de alfabetização para mulheres adultas.



Disponível em:

https://www.instagram.com/riosocial.rio/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igshid=OGQ5ZDc2ODk2ZA==

A maior dificuldade sentida no que diz respeito ao engajamento dos membros do ministério, é que as ações realizadas por eles são realizadas durante de semana, no espaço deles em Olinda - PE, mas a igreja fica localizada no Prado, bairro de Recife - PE. Por conta dessa distância há uma dificuldade na disponibilidade dos voluntários para atuarem nas ações, geralmente eles funcionam com 80% da equipe de voluntários. Os fatores de horário e por ser em dia de semana, acaba dificultando na atuação de alguns voluntários do ministério. Já no que diz respeito ao relacionamento entre si, eles estão bem alinhados, sempre buscam tomar decisões em conjunto e se relacionando bem uns com os outros.

6.4.1. O RIO SOCIAL NO PERÍODO PANDÊMICO

No início da pandemia o Rio Social possuía algumas ações que eram realizadas de forma pontual a cada 15 dias, que eram as ações de saúde o grupo Dona de Nós. Nesse período eles ainda estavam conhecendo a comunidade, e sentindo como ela era, pois em Aguazinha (Olinda - PE) o ministério atua a cinco anos. Durante o período pandêmico eles tiveram que parar as ações e aguardaram os novos direcionamentos para poderem voltar a atuar. Realizaram a distribuição de cestas básicas na comunidade e realizaram uma parceria com a prefeitura para a entrega de quentinhas prontas, e eram entregues cerca de

300 quentinhas por semana na comunidade. Durante esse momento o ministério realizou ações de assistência a comunidade.

Quando foi liberado o retorno das atividades, todos voltaram sem saber como agir diante desse cenário, afinal, era um momento novo para todos. Eles foram retomando as suas atividades aos poucos. A maior dificuldade enfrentada por eles nesse momento foi entender como agir, entender as necessidades e como agir diante de tudo o que estava acontecendo. O ministério enfrentou um momento de desintegração, muitos membros acabaram se afastando por medo ou por problemas de saúde ocasionados pela pandemia, então eles mal tinham voluntários para atuar nas ações.

6.4.2. COMUNICAÇÃO INTERNA E AÇÕES DE INTEGRAÇÃO DOS MEMBROS DO RIO SOCIAL

Vale ressaltar que a equipe do Rio Social ainda está em fase de formação, e foram feitas poucas reuniões entre eles, pois além do conflito de agenda, há o fato da equipe ainda estar sendo formada. Mas o ministério realiza ao todo onze ações na comunidade, e assim como o Voz na Rua, ele possui um grupo geral – onde todos os voluntários estão; o grupo de gestores – que nele está a líder Natália Faria; e grupos no WhatsApp voltados para cada ação. As informações circulam da seguinte forma: a líder envia uma mensagem no grupo geral e as vezes no privado das pessoas. Como ainda estão estruturando muitas coisas, o foco está sendo para a fomentação do grupo de liderança do Rio Social, pois cada ação realizada por eles tem um responsável, para estender para os voluntários em geral, pois muitos desses voluntários do ministério não são fixos, são pontuais, como os médicos que realizam os atendimentos ou os professores que dão aulas nas ações de educação. Já foram realizados alguns encontros e há planos para realizações de encontros futuros, mas ainda são coisas que estão passando por um processo de solidificação interna.

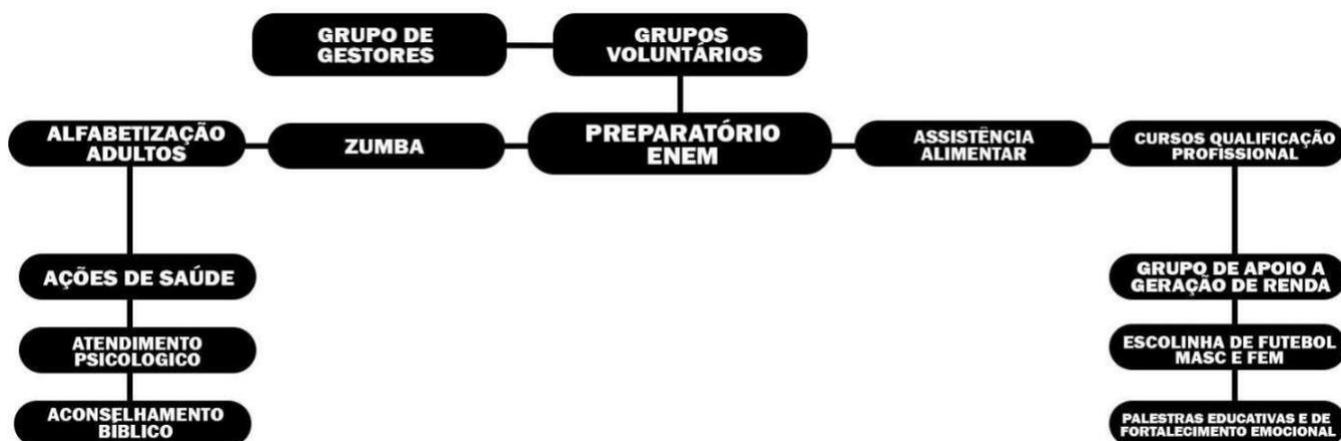


Figura 20: Esquema visual do processo comunicacional do ministério Rio Social.

A liderança compreende que esses momentos de integração e relacionamento entre os membros do grupo é de extrema importância, principalmente porque como eles recebem voluntários pontuais, que atuam nos projetos de aulas e atendimentos médicos, momentos em que eles possam interagir entre si é totalmente essencial, para que eles possam estar alinhados entre si.

7. PESQUISA SOBRE OS MÉTODOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA DA IGREJA RIO

Preparamos uma pesquisa para os membros da Igreja Rio, com o propósito de entender como é o nível de compreensão dos canais de comunicação interna que a igreja utiliza. É uma pesquisa tanto quantitativa: porcentagem de membros ativos (que atuam em algum ministério da igreja), como é a comunicação entre os membros, como conheceram a igreja, entre outros. Mas também é qualitativa, onde por meio das opiniões dos membros buscamos entender os pontos fortes desse canais e melhorias que podem ser feitas para que sejam mais efetivos em seus objetivos. Os 23 membros avaliaram como é a comunicação interna, o formato da igreja de passar informações, aplicativos, etc. Vamos avaliar cada aspecto das informações nesse ponto e mostrar a importância dos feedbacks do público interno. No total, 82,6% dos entrevistados são ativos na igreja rio, onde entende-se que, são membros que estão presentes em ministérios e atividades da igreja.

Você é ativo na Igreja RIO? (estar fazendo parte de algum ministério da igreja)

23 respostas

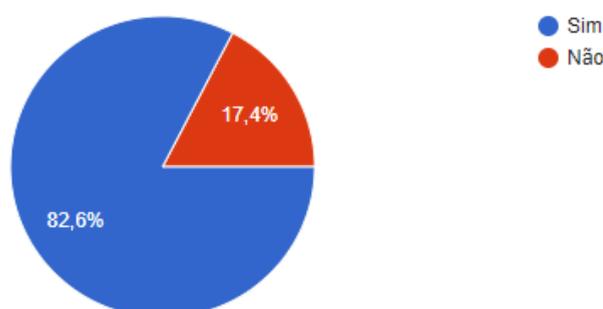


Figura 21: Dado retirado da pesquisa realizada com os membros da igreja.

Quando se fala do relacionamento interpessoal, da comunhão e troca entre os membros da igreja os resultados mostraram que 47,7% classificaram esse relacionamento como bom, 43,5% disseram que é excelente e os outros 8,7% consideram moderada. O relacionamento interpessoal é totalmente necessário, pois é importante que os membros possam ter uma boa convivência, se relacionando entre si, assistindo no que cada um necessita e cuidando uns dos outros.

Como é a sua comunicação com os outros membros da igreja?

Copiar

23 respostas

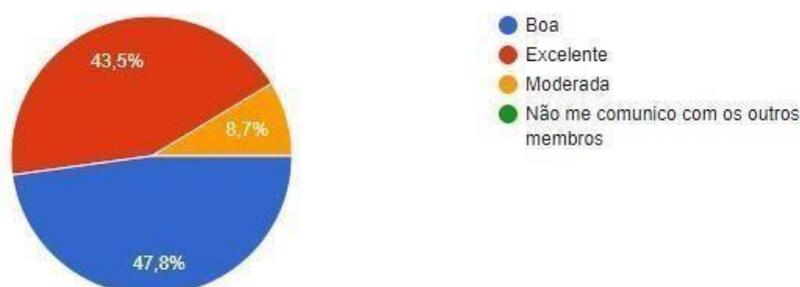


Figura 22: Dado retirado da pesquisa realizada com os membros da igreja.

Agora vamos avaliar cada meio de comunicação interna utilizada pela igreja a partir das avaliações dos membros, qual o entendimento deles e os pontos apontados por eles.

- **Aplicativo:** Com base nas respostas, fica claro que a maioria dos

participantes vê grande importância em as igrejas aderirem aos aplicativos. Alguns pontos abordados foram:

1. Facilitação da Comunicação e Interação:

- Muitos acreditam que os aplicativos facilitam a comunicação e interação entre os membros da igreja.

2. Praticidade e Utilidade:

- Os aplicativos são vistos como uma ferramenta prática e útil para acessar informações sobre as atividades da igreja.

3. Automatização de Processos:

- Alguns destacam a automatização de processos, como inscrições em cursos e eventos, como um benefício importante dos aplicativos.

4. Atualização e Centralização da Comunicação:

- A centralização da comunicação através do aplicativo é vista como uma forma eficaz de manter os membros atualizados sobre o que está acontecendo na igreja.

5. Adaptação e Acesso:

- Alguns membros reconhecem que nem todos podem se adaptar facilmente ao uso de aplicativos e sugerem que a igreja ofereça outras formas de comunicação para atender a todos os membros.

6. Complemento, não Exclusão:

- Há a sugestão de que os aplicativos devem ser vistos como um meio adicional de comunicação, sem excluir outras formas de interação que possam ser mais acessíveis para alguns membros.

7. Essencial para Igrejas Ativas:

- Para igrejas com muitas atividades e ministérios, os aplicativos são considerados essenciais para manter a comunicação eficaz.

A maioria dos membros classifica o aplicativo como satisfatório no que diz respeito ao nível de compreensão.

De 0 a 5, sendo 0 não compreensível e 5 como de fácil compreensão, qual nota você daria ao aplicativo?

 Copiar

23 respostas

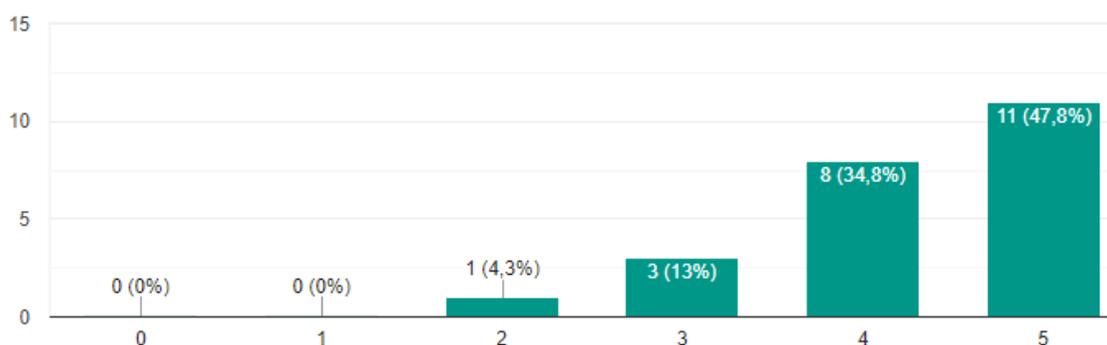


Figura 23: Dado retirado da pesquisa realizada com os membros da igreja.

Em resumo, a maioria dos participantes vê os aplicativos como uma ferramenta valiosa para facilitar a comunicação e interação dentro da igreja. No entanto, também é reconhecido que é importante considerar a diversidade de preferências e níveis de habilidade tecnológica dos membros ao implementar essa ferramenta.

- **TV RIO:** Com base nas respostas, parece haver uma variedade de opiniões sobre o uso de vídeos para transmitir informações durante o culto. Alguns pontos destacados incluem:

1. Aspectos Positivos:

- Os vídeos tornam o culto mais dinâmico e atrativo.
- São uma forma eficaz de comunicar eventos, novidades e ações da igreja, especialmente para membros mais idosos que podem não estar familiarizados com redes sociais.
- Contribuem para um melhor entendimento e foco das pessoas.

2. Pontos de Melhoria Sugeridos:

- Cuidado com o som, evitando agitações excessivas.
- Atentar ao linguajar e trajés para garantir que sejam apropriados para todos os membros e visitantes.
- Algumas sugestões para aprimorar a apresentação incluem adotar uma

comunicação institucional, evitar bordões ou expressões específicas, e possibilitar que outras pessoas com perfil adequado também participem da comunicação.

- Sugestão de legendas para tornar o conteúdo mais acessível.

3. Ideias para Aprimoramento:

- Considerar a possibilidade de ter uma equipe de apresentadores para diversificar as vozes e estilos de comunicação.

4. Apreciação por Elementos Atuais:

- Alguns participantes expressam apreciação pelo uso de vídeos, destacando que facilitam a conexão com as informações da igreja local.

5. Destaque para Boas Práticas:

- Manter a comunicação leve, porém institucional, sem excesso de informalidade que possa desviar o foco da mensagem.

Em geral, parece haver um consenso sobre a importância e benefícios do uso de vídeos para transmitir informações durante o culto, mas também sugestões valiosas para aprimorar a qualidade e a eficácia da comunicação através desse meio.

- **Instagram da igreja:** Com base nas respostas, parece haver uma satisfação geral com o perfil da igreja, mas ainda existem sugestões de melhoria. Podemos destacar:

1. Pontos Fortes Reconhecidos:

- A maioria dos participantes parece satisfeita com o perfil da igreja, achando-o adequado ou até bom.

2. Melhorias Sugestivas:

- Alguns participantes expressam o desejo de ver mais interação com os membros, seja através de compartilhamentos de momentos dos membros, enquetes ou vídeos ao vivo em eventos.

3. Sugestão de Mais Conteúdo Bíblico:

- Alguns membros sentem que o perfil da igreja poderia explorar mais conteúdo

bíblico, além de avisos e divulgações.

4. Maior Visibilidade nas Redes Sociais:

- Alguns sugerem que a igreja poderia ser mais visível nas redes sociais para alcançar um público mais amplo.

5. Atualização Frequente:

- Alguns mencionam que a igreja poderia se beneficiar de atualizações mais frequentes em seu perfil.

6. Valorização da Interação Natural:

- Um participante destaca a importância de compartilhar não apenas vídeos e recortes da equipe profissional, mas também momentos naturais dos membros para criar uma conexão mais autêntica.

Em resumo, a maioria dos participantes parece satisfeita com o perfil da igreja, mas há sugestões claras de melhoria, principalmente no que diz respeito à interação com os membros, conteúdo bíblico e presença nas redes sociais. Estas sugestões podem ajudar a fortalecer a conexão e o envolvimento dos membros com a comunidade da igreja.

O que você acha do perfil da Igreja RIO no Instagram?

23 respostas

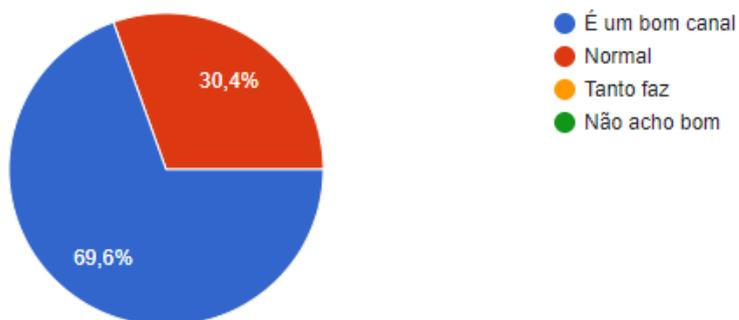


Figura 24: Dado retirado da pesquisa realizada com os membros da igreja.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as informações apresentadas, pode-se concluir que a comunicação é um processo fundamental para o funcionamento eficaz de uma organização, incluindo as igrejas. Ela engloba a transmissão de mensagens do emissor para o receptor, e a fidelidade na reprodução é importante para que a compreensão de forma adequada possa ocorrer. Entende-se que a comunicação eficiente e assertiva só acontece quando os elementos essenciais, que são o emissor e receptor, são respeitados. Cada um deles desenvolve um papel específico no processo comunicacional. O processo de comunicação por mais que pareça simples, é algo complexo, que pode ocorrer imprevistos, sutilezas e interpretações entre emissor e receptor.

Trazendo para dentro do contexto das igrejas, a comunicação desempenha um papel crucial. Ela envolve a circulação de informações dentro da organização, e promove um bom funcionamento. Ao levar em consideração os diferentes grupos dentro da igreja como: membros, visitantes, líderes, entre outros, percebe-se que é importante personalizar a comunicação para atender as necessidades de cada um deles. Dentro desse processo comunicacional pode acontecer ruídos, e é por isso que de extrema importância que haja uma comunicação clara e objetiva, partindo da própria liderança da igreja. O treinamento da liderança é crucial para garantir que essa comunicação eficaz aconteça, para que os problemas de comunicação sejam evitados.

Uma comunicação interna bem-sucedida nas igrejas tem um impacto positivo na comunicação externa, por meio do boca a boca entre os membros que estão satisfeitos, sendo assim, uma forma análoga às práticas de relações públicas dentro de uma empresa. A comunicação interna eficiente é essencial para que haja um bom funcionamento e coesão em uma igreja, possibilitando que os membros estejam informados e engajados nas atividades que a igreja promove. Outro ponto positivo na comunicação interna é que, quando ela é bem-sucedida, reflete positivamente na comunicação externa, pois promove uma imagem positiva para o público em geral.

Quando as igrejas evangélicas modernas integram a comunicação interna, *endomarketing* e a comunicação empresarial, se fortalecem e são mais assertivos em sua missão. A comunicação integrada unifica a mensagem, e isso garante que todos os membros estejam alinhados com a visão e missão da igreja. O *endomarketing* ajuda a promover o engajamento dos membros, os incentivando a se envolverem ativamente na vida da igreja. Já a comunicação empresarial ajuda a promover a transparência e prestação de contas, e com isso a confiança dos membros em relação a comunidade é

construída. Quando a igreja promove essa integração pode experimentar dos benefícios que ela proporciona como: maior engajamento dos membros, consistência na mensagem, crescimento espiritual, transparência e credibilidade e eficácia operacional. A integração desses conceitos é essencial para a relevância e eficácia contínua das igrejas evangélicas na sociedade moderna, promovendo uma comunidade mais unida e uma mensagem espiritual mais forte e transparente.

Durante o período pandêmico de 2020, a Igreja Rio apresentou uma capacidade de adaptação durante a pandemia de COVID-19. Quando tiveram que lidar com as restrições e desafios impostos pela crise sanitária, a igreja rapidamente implementou soluções digitais como as transmissões ao vivo pelo YouTube e encontros online por meio da plataforma digital Zoom, para que os membros pudessem permanecer engajados e conectados. Além disso, quando retornaram os cultos presenciais, a Igreja Rio apresentou um compromisso com a segurança e bem-estar dos membros. Aderiram a implementação de medidas de prevenção, como a disponibilização de álcool em gel, uso obrigatório de máscara e distanciamento social, refletindo o cuidado e responsabilidade da igreja para com a comunidade. A habilidade da igreja em se adaptar aos desafios para continuar proporcionando oportunidades de culto e engajamento, é um testemunho do seu compromisso com a comunidade e sua missão espiritual.

Podemos também ressaltar a abordagem abrangente e estratégica na comunicação interna que há na Igreja Rio, pois utilizam uma variedade de canais para garantir que as informações alcancem todos os seus membros de forma eficiente. Cada um deles possuem uma função específica no processo de comunicação interno. O *WhatsApp* tem a função de estabelecer o primeiro contato com os visitantes e novos membros em potencial, acolhendo e integrando os que demonstram interesse em fazer parte da comunidade. A presença ativa deles no *Instagram*, com um engajamento significativo, mostra a capacidade da igreja em manter uma conexão sólida com a sua comunidade online. Sua consistência nas postagens e variedade de conteúdos evidencia a compreensão efetiva das necessidades e interesses da audiência. A igreja possui um Aplicativo, que é uma plataforma completa e bem desenvolvida, ofertando uma gama de funcionalidades que promovem o envolvimento dos membros. Em suas funções oferece de cadastros em eventos, até recursos de interação e ensino, mostrando que está comprometido em atender as necessidades da comunidade. Já a TV RIO, que é produzida pelo ministério de mídia, traz uma abordagem inovadora ao fazer uso de vídeos para transmitir informações e mensagens, auxiliando os membros a manterem o foco e com uma abordagem dinâmica durante os cultos. O canal é uma maneira criativa de manter os

membros atualizados e envolvidos com o que acontece na igreja. A Igreja Rio faz uso de uma estratégia de comunicação integrada, que combina canais para a propagação das informações de forma eficaz e envolvente, o que demonstra um compromisso em manter a comunidade informada e engajada, fortalecendo a união e também a identidade da igreja.

Quando olhamos para dois dos ministérios da igreja, o Voz na Rua e o Rio Social, vemos a organização e a importância da integração. O Voz na Rua que se destaca pela abordagem pura e simples na divulgação do evangelho, enfatizando a esperança e uma nova perspectiva de vida através da mensagem cristã. Se dedicam em cuidar dos vulneráveis, incluindo idosos, crianças e diversos grupos que estão em situação de vulnerabilidade. Enfrentaram desafios significativos durante a pandemia de COVID-19, mas se adaptou a eles, readequando suas ações para garantir a segurança de todos os envolvidos. Sua estrutura de comunicação interna, centralizada em grupos do *WhatsApp*, mostra que eles possuem uma estrutura de comunicação eficaz. Os seus diferentes grupos voltados para cada ação e função, mostra uma abordagem cuidadosa na integração dos novos membros que chegam, enquanto os treinamentos regulares garantem a preparação adequada dos voluntários. A ênfase na integração e no cuidado dos membros é notável. Ao longo do ano proporcionam reuniões, confraternizações e retiros não são vistos apenas como um momento de comunhão, mas também como oportunidade para fortalecer os laços e cuidar do bem-estar dos voluntários. Eles não se limitam apenas a ações externas, mas também investem no cuidado e desenvolvimento dos membros internos, demonstrando compromisso em criar uma comunidade unida e resiliente, capaz de enfrentar os desafios que a missão propõe. Através do seu exemplo, vemos que as comunicações internas e integradas vão além da disseminação da mensagem, mas é estar de fato conectado com o outro, assistindo e cuidando uns dos outros. Isso promove a união da equipe, pois não adianta ter uma equipe muito preparada, se internamente não estão em união.

O Rio Social, que é um dos ministérios da Igreja Rio citados nesse trabalho, desempenha um trabalho importante, atuando no cuidado e desenvolvimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. A abordagem deles tem como objetivo desenvolver o espiritual, físico, intelectual e financeiro da comunidade em que estão inseridos. Possuem uma variedade de iniciativas para o desenvolvimento pessoal. Infelizmente a distância entre a localização e as atividades do Rio Social realizadas durante a semana, é um desafio ainda enfrentado pelo ministério, pois por conta disso, a disponibilidade de voluntários cai bastante. Mesmo com esse desafio eles permanecem coesos e comprometidos, tomando decisões em conjunto e cultivando um relacionamento sólido

entre os membros. Na pandemia, o Rio Social teve que adaptar as suas operações para continuar atendendo a comunidade, fornecendo cestas básicas e refeições. A integração da equipe, embora em processo de formação, é vista como uma prioridade, com reuniões e encontros planejados para fortalecer o grupo e aprimorar a comunicação interna. A liderança compreende a importância crítica de promover interação e coesão entre os membros, especialmente considerando a natureza variada do voluntariado no Rio Social. Esses momentos de integração não apenas solidificam a equipe, mas também contribuem para o alinhamento e eficácia das ações do ministério.

A pesquisa sobre os métodos de comunicação interna da Igreja Rio revelou informações valiosas sobre a percepção dos membros. A maioria dos entrevistados (82,6%) são ativos na igreja, o que demonstra um alto nível de envolvimento e participação nos ministérios e atividades. O relacionamento interpessoal e a comunhão entre os membros foram avaliados de forma positiva, esse resultado ressalta a importância do convívio e do apoio mútuo entre os membros da igreja. Quanto aos meios de comunicação interna utilizados, o aplicativo da igreja foi amplamente valorizado pelos participantes. Foi destacado como uma ferramenta prática e útil para facilitar a comunicação, interação e acesso a informações sobre as atividades da igreja. No entanto, também foi reconhecido que é importante considerar as diferentes preferências e níveis de habilidade tecnológica dos membros ao implementar essa ferramenta. Essas avaliações e sugestões fornecem informações valiosas para aprimorar os métodos de comunicação interna da igreja, visando fortalecer a conexão e o envolvimento dos membros. É essencial considerar esses *feedbacks* para garantir uma comunicação eficaz e alinhada com as necessidades e expectativas da comunidade da Igreja Rio.

Um dos pontos fortes percebidos nesse trabalho, foi a importância dos *feedbacks* dos membros. Para que haja um ambiente participativo e inclusivo, é importante que a igreja abra espaço para que o seu público interno opine sobre seus canais de comunicação interna. Essa ação permite que os membros possam se sentir ouvidos e valorizados, fortalecendo assim o senso de comunidade e pertencimento. Isso também possibilita a identificação de melhorias, permitindo assim que a igreja aprimore a sua comunicação, para que seja ainda mais eficaz e alinhada com as necessidades e expectativas daqueles que fazem parte dela, promovendo assim uma experiência mais enriquecedora e satisfatória. Ao abrir espaço para que os seus membros opinem, a igreja demonstra um compromisso com a transparência e colaboração, isso faz com que a confiança entre os líderes e a congregação seja fortalecida, o que promove um ambiente de diálogo saudável. Outro benefício dos *feedbacks* é que, quando a igreja compreende as necessidades e preferências dos seus integrantes no que diz respeito a comunicação

interna, ela pode direcionar os seus recursos as áreas que de fato agregam valor à comunidade, tendo assim mais eficiência nos seus objetivos. Com isso, fica perceptível que essa abordagem empática e receptiva enriquece a experiência espiritual dos fiéis, e fortalece os laços de coesão e compromisso, o que contribui para o crescimento interno e a vitalidade da igreja como um todo. Algumas maneiras pelas quais as igrejas podem coletar os feedbacks dos seus membros são:

- Pesquisas e Questionários: Fazendo pesquisas onde o membro possa avaliar a eficácia de cada canal e ferramenta e comunicação interna, e também permitir que ele possa sugerir o que precisa ser melhorado.
- Plataformas Digitais: A igreja pode fazer uso de mídias sociais, websites ou aplicativos dedicados para coletar as opiniões de seus membros.
- Caixa de Sugestão: Ela pode ser tanto física com uma roupagem mais moderna, ou a igreja pode criar uma caixa de sugestões virtual, para que os membros possam colocar ali as suas opiniões e sugestões.

Existem outras possibilidades de coleta desses *feedbacks*, o importante é que as igrejas possam implementar as estratégias de coleta de opiniões dos membros sobre a sua comunicação interna, pois assim, elas demonstram um compromisso com a melhoria contínua e eficácia na propagação de informações, o que fortalece a comunidade.

Outro ponto percebido é o treinamento da liderança. Como em uma empresa, a liderança da igreja desempenha um papel importante no que diz respeito a comunicação interna. Quando recebem um treinamento adequado, eles são capacitados para lidar e identificar os desafios de comunicação que possam vir a acontecer, como por exemplo: mal-entendidos ou divergências de opinião, buscando resolver de forma construtiva, buscando promover a harmonia e o entendimento da comunidade. Além disso, o treinar a igreja no que diz respeito a comunicação interna é essencial, pois garante que a mensagem da igreja seja transmitida de maneira clara, coerente e alinhada com os valores e objetivos da comunidade religiosa. Isso permite que a unidade e integridade da mensagem seja mantida, o que promove uma experiência espiritual mais enriquecedora para os que fazem parte dela. Ter líderes treinados é importante para engajar e motivar os membros da igreja, transmitindo as informações de maneira eficaz e inspiradora. Também é importante que eles saibam ouvir e cuidar dos liderados, pois isso ajuda a construir um ambiente de confiança e poio mútuo, e fortalece os laços com a congregação, contribuindo para o crescimento e vitalidade da igreja. Vale ressaltar que, não é apenas o treinamento, mas é importante que a liderança possa estar alinhada com a visão e missão da igreja. Quando há essa união de alinhamento e treinamento, a liderança está bem preparada para passar os valores e missão da comunidade de forma autêntica e inspiradora. A comunicação interna precisa começar

da liderança, daqueles que estão a frente, pois assim, um ambiente de confiança e coesão é gerado, com o exemplo dos seus líderes, eles se sentem mais engajados e motivados a participar ativamente da vida da igreja. Com isso, percebe-se que, a liderança alinhada com a visão da igreja e bem treinada em comunicação interna desempenha um papel importante na promoção da coesão, engajamento e crescimento espiritual da comunidade religiosa. Ao transmitir de forma eficaz a mensagem e os valores da igreja, os líderes criam um ambiente propício para a participação ativa de seus membros, como também para o crescimento espiritual.

REFERÊNCIAS

COSTA, Hermisten; **Ciências da religião – História e Sociedade**, 2007.

FREIRE, Socorro; RIBEIRO, Neemias; ZIGMANTA, Maria;
Introdução ao Protestantismo no Brasil, 2022.

GALINDO, Daniel; GUSSO, Ana Cláudia; **A comunicação interna e dirigida como instrumento estratégico nas igrejas evangélicas históricas**, 2007.

AREZI, Alana; CASTÃO, Geliadith; NASCIMENTO, Gleison; **Processo de comunicação interno: um estudo em duas instituições religiosas**, 2018.

CARDOSO, Onésimo; **Comunicação empresarial versus comunicação organizacional: novos desafios teóricos**, 2006.

MCLUHAN, Marshall; **Os meios de comunicação como extensão do homem**; 1969.

ARAUJO, Denise; SIMANSKI, Elida; QUEVEDO, Daniela; **Comunicação interna: relação entre empresa e colaboradores, um estudo de caso**, 2012.

FRANÇA, Sheila; FRANÇA, Fátima; **A importância da comunicação interna na organização**, 2022.

AVELAR, Beatriz; **O Plano de Comunicação Interna: da formulação à implementação pela área de Recursos Humanos de uma Empresa Pública do Distrito Federal**, 2016.

MOUTINHO, Ana; **A comunicação dirigida e os meios de comunicação**, 2000.

VALMOR, Rhoden; ANDRES, Fernanda; **Comunicação Dirigida Digital: Uma discussão sobre Big Data e Relações Públicas**, 2020.

GONTARZ, Poliane; GOMES, Clarice; KREDENS, Marcela; **A interdisciplinaridade no curso de relações públicas – Universidade do Contestado – Campus Mafra/SC. Experiência entre as disciplinas de comunicação integrada, técnicas de comunicação dirigida e planejamento de relações públicas**, 2012.

APÊNDICE A – ENTREVISTA COM O PASTOR, LÍDERES E MEMBROS DA IGREJA RIO

Perguntas feitas ao pastor e aos líderes dos ministérios Voz na Rua e Rio Social. Também traremos as perguntas feitas aos membros da igreja sobre a comunicação interna.

Perguntas feitas ao pastor Tomas Souza – Entrevista realizada no dia 25/09/2023:

1. Como começou a Igreja Rio?
2. Por que o nome é RIO?
3. Por que as paredes são pintadas de preto?
4. O que o preto simboliza na igreja?
5. Qual o propósito da Igreja Rio?
6. Quantas Igrejas Rio existem? Em cada uma delas há um padrão na comunicação interna delas ou possuem a liberdade de criar sua própria comunicação interna?
7. Como alguém de fora poderia entender a visão da Igreja Rio?
8. Quantos membros a igreja possui?
9. A igreja se considera relevante em função de uma sociedade onde todos tem seus próprios pensamentos e crenças?
10. Como é feita a comunicação interna da igreja?
11. Como é coordenada a comunicação interna entre membros da igreja?
12. Como os membros da igreja são incentivados a se envolverem ativamente na comunicação e nas atividades da igreja?
13. Como a liderança da igreja se comunica com os membros sobre decisões importantes?
14. Quais métodos de comunicação são usados para compartilhar informações e eventos dentro da congregação?

Perguntas feitas ao Líder do Ministério Voz na Rua, Davi Elias – Entrevista realizada no dia 20/10/2023:

1. O que significa o ministério Voz na Rua?
2. Qual o propósito do Voz na Rua?
3. Quais dificuldades você poderia citar sobre a integração de membros do voz na rua?
4. Como foi o andamento do ministério voz na rua no período de pandemia?
5. Como fizeram para alcançar as pessoas e assistir durante o período da pandemia?
6. Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelo ministério na pandemia?
7. Quais as mudanças do período de 2020 em período atual?
8. Houve mudanças no ministério desde o seu início até os dias de hoje? Se sim, quais?
9. Existe uma faixa etária para participar das ações, para ser voluntário?
10. Como é feita a comunicação dos membros do Voz na Rua

Perguntas feitas a líder do Ministério Rio Social, Natália Faria –
Entrevista realizada no dia 26/10/2023:

1. O que significa o ministério Rio Social?
2. Qual o propósito do Rio Social?
3. Quais dificuldades você poderia citar sobre a integração de membros do Rio Social?
4. Como foi o andamento do ministério Rio Social no período de pandemia?
5. Como fizeram para alcançar as pessoas e assistir durante o período da pandemia?
6. Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelo ministério na pandemia?
7. Quais as mudanças do período de 2020 em período atual?
8. Houve mudanças no ministério desde o seu início até os dias de hoje? Se sim, quais?
9. Como é feita a comunicação com os membros do Rio Social?

Perguntas feitas ao pastor Tomas Souza – Entrevista realizada no dia 25/10/2023:

1. Como a Igreja Rio tem adaptado sua comunicação interna desde 2020, considerando os desafios da pandemia de COVID-19?
2. Quais canais de comunicação interna têm sido mais eficazes para manter os membros da igreja informados e engajados nos últimos anos?
3. Como a igreja utiliza as redes sociais e tecnologia para se comunicar com seus membros e a comunidade em geral?
4. Quais estratégias a igreja implementou para promover a participação ativa dos membros, especialmente durante a pandemia?
5. Quais foram os principais desafios na manutenção de uma comunicação interna eficaz na igreja e como foram superados?
6. Como a igreja mantém os membros informados sobre eventos, programas e oportunidades de voluntariado?
7. Qual é o papel da liderança da igreja na promoção de uma comunicação interna eficaz e unificação da congregação?
8. Quais mudanças significativas na comunicação interna ocorreram na Igreja Rio desde 2020, e qual foi o impacto dessas mudanças? Como a comunicação interna da igreja está alinhada com sua missão e valores?

Perguntas da pesquisa feita com os membros da Igreja Rio:

1. Você é ativo na Igreja RIO? (estar fazendo parte de algum ministério da igreja)
2. Você faz parte de algum ministério da Igreja RIO?
3. Você indicaria a Igreja Rio?
4. Tudo bem para você a igreja ser pintada de preto?
5. Como é a sua comunicação com os outros membros da igreja?
6. Como você conheceu a Igreja RIO?
7. Você segue as mídias sociais da Igreja RIO?
8. Na sua opinião, no que diz respeito a comunicação interna, o que a igreja precisa melhorar?
9. Você acha que o formato da igreja de passar as informações é

facilmente compreendido pelos membros de todas as idades?

10. No que diz respeito a organização da Igreja RIO, o que você acha?

11. Qual a sua visão do processo de comunicação interna da Igreja RIO?

12. O que você acha do perfil da Igreja RIO no Instagram?

13. Sobre a pergunta anterior, caso não ache que o perfil é bom, o que melhoraria?

14. Nos dias em que você não pode ir ao culto, você os assiste através do YouTube?

15. Qual a sua opinião sobre a TV RIO?

16. Sobre a pergunta anterior: na sua opinião, qual a importância de as igrejas terem um formato de vídeo para passar as informações durante o culto. Caso não goste, nos diga o que acha que precisa melhorar.

17. Você utiliza o aplicativo da Igreja Rio?

18. De 0 a 5, sendo 0 não compreensível e 5 como de fácil compreensão, qual nota você daria ao aplicativo?

19. Sobre a pergunta anterior: o que você acha sobre a importância de as igrejas aderirem aos aplicativos?

20. Sobre a comunicação dos líderes com os membros, o que você acha e o que melhoraria (caso ache que precise melhorar)?

21. Quando você precisa de uma ajuda dos líderes, você consegue se comunicar com eles de forma simples?

22. O que te motiva a estar na Igreja RIO?